Anno IV — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 7 de Dezembro de 1914 — N. 1.062

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,2; minima, 20,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 5$800. Cambio, 13 13|16 a 13 29|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL —OFFICINAS, 852 e 5294

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A Rumania ao lado dos alliados ?

OSTENDE EM CHAMMAS!

OS RUSSOS BOMBARDEAM CRACOVIA

ASPECTOS DA GUERRA

No seu trabalho diario: Uma bateria franceza dos celebres canhões de 75 millimetros em acção

O que vem fazer o Sr. Caillaux

Uma impressão do ex-ministro e da tarefa que o trouxe ao Brasil

O Sr. Caillaux

Ir perguntar ao Sr. Caillaux, ex-presidente do conselho de ministros em França, ex-ministro das Finanças, commissionado officialmente ao Brasil em missão diplomatica, qual o assumpto dessa missão seria positivamente uma tolice. O homem já disse o que poderia dizer. Em vez, pois, de pedir-lhe impressões de viagem, fomos nós colher impressões sobre o homem e suas intenções.

O Sr. Caillaux é positivamente um autoritario. Ouve muito emquanto lhe convem. Interrompe bruscamente quando o curso da conversa o desagrada. Fala com grande intensidade e de um modo escandente. Atrás dessa precipitação da palavra ha, porém, o homem seguro do que está dizendo. As palavras lhe escapam, mas não os conceitos! Dir-se-ia, quando se lhe fala, que o seu pensamento está occulto atrás de uma série de cortinas. Elle ergue muito rapidamente, muito barulhentamente uma ou outra, mas nunca a ultima... E' affavel, com esforço, mas economisa por demais o tempo para gastal-o muito em affabilidades... E' um espirito pratico, organisador, activo e de uma rapidez de golpe de vista extraordinaria, porque alcança logo o ponto util, onde ha qualquer cousa a fazer. Sente-se, atrás de seu olhar, que elle viu o ponto util e adivinha-se que elle imaginou como utilisal-o...

E' menos orgulhoso do que parece. Suas allegações constantes ás suas qualidades politicas, á sua carreira brilhante, ao seu passado importante são antes uma arma de defesa do que mesmo uma revelação de sentimento de orgulho. Seu espirito financeiro não justificaria tal orgulho e póde-se perceber mesmo, muito longinquamente, dentro duma porção de cascas artificiaes de defesa, como essa, gestos de uma alma generosa e um bom coração.

O Sr. Caillaux não veiu ao Brasil sinão para ver o que ha a fazer em proveito da França neste immenso paiz que vive a declarar a sua origem espiritual franceza. Todas as declarações que appareçam, como, por exemplo, compra de viveres, etc., são formulas apenas. E' evidente que a França, que faz uma guerra moderna, quer com intelligencia preparar a sua expansão economica quando cessar a guerra. Convencida de que a grandesa da Allemanha se fez em grande parte pela sua politica official de expansão commercial, a França, lamentando certamente a inactividade em que se deixou ficar em paizes preparados por todos os motivos para assegurar-lhe uma enorme preponderancia nas relações economicas, procura organisar com methodo e precisão o seu futuro nas relações com esses paizes. Confiou essa missão nos paizes latinos da America a um espirito pratico como Caillaux, capaz de ver, adquirir rapidamente a noção exacta da situação e do remedio.

A missão, portanto, de Caillaux não é bem a de entrar em relações officiaes com a nossa diplomacia, mas sim uma viagem de inspecção, admiravel tarefa ao habil ex-inspector geral das Finanças de França...

Ver, pois, qual é a exacta situação do commercio franco-brasileiro, estudar as possibilidades de seu desenvolvimento, informar-se dos processos usados pelos allemães para chegarem a ter aqui a influencia que tiveram, organisar, si possivel, um serviço de contra-propaganda contra a Allemanha e colher materialmente os de que lança mão este paiz, e concluir por um plano de desenvolvimento nas relações economicas entre França e Brasil, deixando si for necessario os elementos diplomaticos para apoio desse plano: — Taes são os objectivos da viagem do Sr. Caillaux.

—Foi elle quem disse isso? — perguntará o leitor.

—Não. Isso foi o que elle não disse. "La parole a été donnée á l'homme pour déguiser sa pensée". O Sr. Caillaux não disse nada disso..... mas assim pudemos interpretar as entrelinhas de suas phrases.

—Sobre que então o Sr. Caillaux foi entrevistado, na expressão legitima e jornalistica do termo?

—Sobre... o projecto do Sr. Figueiredo Rocha estabelecendo entre nós o imposto sobre a renda. O Sr. Caillaux nos disse textualmente o seguinte:

—O imposto sobre a renda será applicado em França em 1915, apezar da guerra, mas certamente de um modo incompleto por falta de pessoal. O imposto sobre a renda é o unico processo fiscal razoavel equitativo e justo applicavel aos velhos paizes, com elementos proprios de riquesa, bem assentados, bem estratificados. Nos paizes novos não sei si será applicavel. Seria necessario estudar cada caso de per si, cada paiz, com os seus recursos, a sua situação economica, etc. Eu não conheço o Brasil sob esse ponto de vista. Não sei portanto si lhe convem ou não o systema.

HA OU NÃO HA DINHEIRO ?

Os stocks nos bancos apresentam um bom augmento

Falando-se sempre em crise, em escassez de dinheiro, em apuros do commercio, tem-se a impressão de que estão á mostra os fundos das caixas fortes dos bancos. Essa é, entretanto, uma impressão errada. Os bancos, com excepção de tres, que ainda não publicaram os seus balanços, apresentam em novembro, em seus depositos, uma differença, para mais, de quasi doze mil contos.

O Banco do Brasil, por exemplo, cujo saldo em outubro era de 26.745:346$227, teve em novembro o de 29.074:768$954, apresentando, portanto, um augmento de 2.329:422$727.

Outro banco nacional que apresenta differença para mais é o Commercial: réis 3.154:446$282 em outubro, contra réis 3.204:874$456 em novembro, ou seja um augmento de 50:428$174.

E' certo que os outros bancos nacionaes (Mercantil, Commercio, Provincia e Lavoura) apresentam alguma differença para menos; em compensação, todos os bancos estrangeiros demonstram augmento.

Para não fatigar os leitores com uma demonstração meticulosa, vamos dividir esses bancos em grupos.

Os nacionaes tinham em outubro dinheiro na importancia de 52.374:276$121 e em novembro 53.935:103$324. Differença para mais: 1.560:827$203.

Os bancos inglezes: em outubro, réis 39.303:052$910; em novembro, 47.081:985$320. Differença para mais: 7.778:932$410.

Os bancos allemães: em outubro, réis 17.033:066$734; em novembro, 19.300:192$731. Differença para mais: 2.267:125$997.

Ha, portanto, em conjunto, um augmento de 11.606:885$610.

Nesse computo não estão incluidos os bancos Ultramarino, Italo-Belga e Español, que ainda não publicaram os seus balancetes.

A DEFESA DOS MEDICOS

Far-se-á a Ordem Sanitaria?

Os profissionaes recebem a idéa com muita sympathia

Os medicos parecem dispostos a congregar-se em uma Ordem, que se destine a defender os seus interesses e os interesses da população do Rio, agora mais do que nunca e do que em qualquer outro logar illudida e explorada por uma caterva de charlatães da peor marca.

Ainda ante-hontem publicámos a circular em que se lança a idéa da formação de uma Ordem Sanitaria e já hoje pudemos ouvir a opinião favoravel de innumeros profissionaes, alguns dos quaes, mesmo mantendo um certo pessimismo quanto á facilidade de executar o plano, manifestaram por elle toda a sua sympathia.

O Dr. Arthur Rocha, director da Santa Casa de Misericordia, declarou-nos, por exemplo, que "achava excellente a idéa e que fazia os mais ardentes votos pela sua realisação". "Mutatis mutandis", foram as mesmas as palavras dos Srs. Drs. Henrique Duque, Henrique Baptista e Octavio Rego Lopes. O Dr. Augusto Paulino demonstrou o maior enthusiasmo pela idéa. E poderemos citar mais, dentre os que hoje ouvimos em uma rapida "enquête", os Drs. Domingos de Góes (pae), Pinto Portella, Sylvio Moniz, Marques, Tarlé, Mario de Góes, Augusto Galvão e Daniel de Almeida.

Os Drs. Miguel Couto e Brant Paes Leme julgam que a funcção de defender a classe medica contra o charlatanismo inconsciente e perigoso seria mais proficuamente exercida pela Saude Publica.

—Mas apoiariamos a fundação da Ordem, embora sem grande confiança na sua exequibilidade.

Varios outros facultativos nos deram as suas opiniões, quasi todas sympathicas á idéa. Fundar-se-á mesmo a Ordem Sanitaria?

OS INQUERITOS D'"A NOITE"

O jogo deve e póde ser regulamentado ?

O Sr. deputado Pedro Moacyr

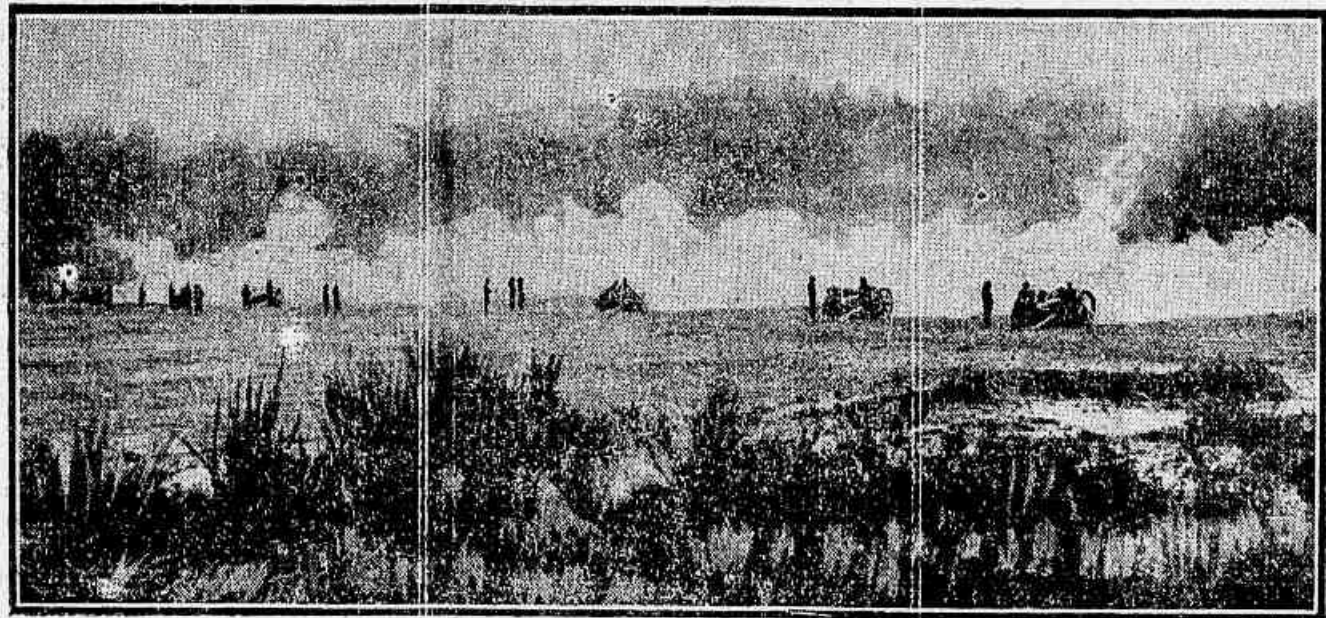
— Sou contra todas as regulamentações

— Sou radicalmente contra a regulamentação do jogo. Juridicamente nada se póde, nem se deve fazer nesse sentido. O jogo é uma questão de ordem moral, direi mesmo, de temperamento. Si a regulamentação fosse estabelecida sobreviriam injustiças escandalosas. No regimen actual os jogadores pódem escorchar a seus *contribuintes*, mas no da regulamentação, tambem elles seriam escorchados pelo corpo de fiscaes destacados para a inspecção das casas de jogo, e outros abusos appareceriam fatalmente. Umas casas seriam taxadas fortemente, outras teriam protecção politiqueira, e afinal, encarando a questão mesmo sob o ponto de vista pecuniario, pouco lucraria o Estado com a regulamentação do jogo.

Sou contra todas as regulamentações: do jogo, da prostituição e de outras questões congeneres, que dependem exclusivamente da moralidade individual e publica, sobre a qual, leis, decretos e regulamentos, como a historia prova, sempre e em toda a parte, nada pódem influir.

As obras do porto do Recife

RECIFE, 6 (Retardado) (Do correspondente) — Não recomeçaram ainda os trabalhos da construcção do porto por não ter chegado a ordem do novo ministro da Viação.

O engenheiro, Berand, declara estar prompto para recomeçar os trabalhos, aguardando apenas a communicação official.

A Rumania a favor dos alliados

Parece que a Rumania vae entrar na guerra contra a Austria

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrammas de Bukarest annunciam que a Rumania sairá em breve da neutralidade, entrando na guerra ao lado da Russia e da Servia contra a Austria-Hungria.

Todos os ministros estão de accordo com o rei Fernando a esse respeito. Sómente o ministro da Fazenda é favoravel á manutenção da neutralidade.

As divergencias existentes entre os ministros e os chefes de partido são apenas relativas á época em que a Rumania deve entrar na guerra. Uns opinam que sómente depois do inverno o paiz deve sair da neutralidade, emquanto outros querem que a guerra seja declarada já, porque a Servia será derrotada antes da primavera e é preciso que a Austria não consiga derrotar os servios.

A Rumania a favor dos alliados ?

GENEBRA, 7 (Havas) — O "Journal de Geneve" publica um telegramma de Bukarest dizendo que a Rumania decidiu entrar na guerra a favor dos alliados.

O martyrio da Belgica

Os jornalistas neutros nas linhas de batalha da França e da Belgica

LONDRES, 7 (A NOITE) — Os jornaes francezes annunciam que os jornalistas estrangeiros que visitaram as linhas de batalha da França e da Belgica, com o consentimento do generalissimo Joffre, escreveram uma carta ao Sr. Delcassé, ministro dos Negocios Estrangeiros, declarando-se maravilhados pelo estado moral e pela situação sanitaria das forças alliadas.

Os mesmos jornalistas, que visitaram tambem diversos pontos da França, onde os allemães passaram, declaram-se tambem indignados com as atrocidades commettidas pelo inimigo, o qual, dizem, provou ter organisado methodicamente as atrocidades que veiu a praticar contra populações indefesas.

O incendio de Ostende

LONDRES, 7 (Havas) — O "Daily Chronicle" publica um telegramma de Dunkerque noticiando que a cidade de Ostende está em chammas.

As derrotas allemãs na Polonia

Os allemães redobram de actividade

LONDRES, 7 (Havas) — O "Daily Telegraph" insere um telegramma de Petrograd dizendo que os allemães estão redobrando de actividade nas linhas de Lodz, Thorn e Kalicz, onde procedem á construcção de trincheiras.

Um desmentido ás noticias allemãs

PETROGRAD, 7 (Havas) — Desmente-se officialmente, de modo formal, a noticia espalhada pelos allemães de que tinham feito muitos prisioneiros e apprehendido grande quantidade de material de guerra nos ultimos combates.

Ao contrario do que affirmam, os allemães é que soffreram perdas importantes.

Os caminhos por onde levaram a effeito a retirada estão repletos de canhões abandonados, de comboios de viveres destruidos e de montes de cadaveres que em alguns pontos attingem a um metro de altura.

As tropas moscovitas bombardeam Cracovia

HAYA, 7 (Havas) — Diz-se nos meios russos desta capital que as tropas moscovitas que cercam Cracovia já começaram o bombardeio da cidade.

Os francezes na Alsacia

Os francezes continuam a fazer progressos nos Vosges

LONDRES, 7 (A NOITE) — Informações recebidas de Basiléa, Suissa, dizem que os francezes continuam a fazer sensiveis progressos nos Vosges.

As tropas francezas occuparam hontem diversas passagens estrategicas nos Vosges proximo á fronteira suissa.

Varios episodios

Von der Goltz pretendeu suicidar-se ?

LONDRES, 7 (A NOITE) — Alguns jornaes de Haya dizem que o general von der Goltz, antes de receber ordem do kaiser para seguir para Constantinopla, tentou suicidar-se, dando um tiro no coração. O ferimento recebido foi muito grave, mas os medicos conseguiram salvar o general allemão.

Diz-se que os motivos que teve o general von Der Goltz para tentar suicidar-se foi a sua substituição no cargo de governador da Belgica pelo general von Bissing.

Nos circulos allemães da capital hollandeza esta noticia é categoricamente desmentida.

Os seguros de vida dos militares allemães já pagos attingem a mais de cinco milhões de marcos

LONDRES, 7 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim informam que até 11 de novembro, as companhias de seguros tinham pago ás familias dos militares allemães mortos na guerra a quantia de 5.360.000 marcos.

O mais moço dos soldados da França

Eduardo Mina nasceu a 13 de outubro de 1899: conta, pois, apenas quinze annos. Sendo orphão e sem recursos era alimentado desde o começo da guerra pelos territoriaes em Toulon. Depois assentou praça e acaba de partir para o campo de batalha. O petit-bleu, como o chamam os seus camaradas, está na photographia ao lado do seu pae adoptivo

A guerra segundo os jornaes de Berlim

Os allemães que occuparam Lodz em numero de quinhentos mil

LONDRES, 7 (A NOITE) — Annuncia-se officialmente em Berlim que os allemães em numero de 500.000 occuparam Lodz.

Accrescentam essas informações que os russos continuam inactivos na região dos lagos da Masuria, na Prussia oriental.

O estado-maior allemão declara que os allemães evacuaram Vermelles em consequencia da artilharia franceza lhes causar perdas desnecessarias. Os principaes edificios da cidade foram destruidos por meio de dynamite. Os allemães ao abandonar Vermelles occuparam posições fortificadas que tinham sido preparadas a léste da cidade.

Diz ainda esse communicado que os francezes renovaram os seus ataques contra Altkirch, sendo repellidos com muitas baixas.

O novo embaixador allemão em Roma

LONDRES, 7 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim applaudem calorosamente a nomeação do principe de Bulow para embaixador da Allemanha em Roma. Salientam os jornaes que o principe de Bulow, habil diplomata como é, saberá defender os interesses da Allemanha, impedindo que a Italia abandone a sua neutralidade para participar da guerra ao lado dos alliados.

A esquadra anglo-franceza teria tentado forçar os Dardanellos

LONDRES, 7 (A NOITE) — Alguns jornaes, commentando as declarações feitas pelos jornaes de Berlim de que 40 navios inglezes e francezes pretenderam forçar a passagem de certo ponto cujo nome a censura cortou, são de opinião que esse ponto é a entrada dos Dardanellos. Em circulos navaes nada transpira a respeito dessa acção.

Os russos desmentem as noticias de victorias allemãs

LONDRES, 7 (A NOITE) — Noticias de origem official russa desmentem categoricamente as communicações officiaes allemãs sobre pretensas victorias na Polonia russa.

Declara-se que não é verdadeira a informação publicada em Berlim de que os allemães fizeram alguns milhares de prisioneiros e tomaram muitos canhões.

Essa noticia é completamente falsa.

As tropas russas é que sairam victoriosas da batalha travada na região de Brezeziny, proximo a Lodz, onde tomaram aos allemães 23 canhões de grosso calibre e grande quantidade de material bellico.

Em Lodz, declara ainda o estado-maior russo, desfilaram 10.000 prisioneiros allemães o que prova á evidencia que foram os russos que ganharam as batalhas travadas naquella região.

Esses prisioneiros declaram, o que o estado-maior allemão nega, que os allemães queimaram numerosos comboios de viveres e munições e abandonaram nas florestas grande numero de canhões e muitas munições.

Na sua retirada para Strykow, os allemães deixaram os caminhos cobertos de cadaveres. Em alguns pontos, atacámos o inimigo pelos flancos, causando-lhe enormes perdas. O numero de mortos do lado dos allemães é tão grande que em certos pontos os cadaveres eram aos montes.

A guerra nos ares

Os aviadores francezes continua a voar sobre a Allemanha

LONDRES, 7 (A NOITE) — Annuncia-se officialmente que diversos aviadores francezes atiraram bombas sobre os "hangars" de aviação e sobre a estação de Bridungen-Brigau, causando ali importantes prejuizos.

Salvemos o Passeio Publico !

A idéa inconveniente de lhe retirarem as grades

Uma palestra com um especialista da materia

A recente deliberação do Sr. prefeito, mandando retirar o gradil de ferro e portões do secular jardim do Passeio Publico, já foi por nós combatida. Julgamol-a absolutamente injustificavel.

Mas não nos contentamos com a nossa opinião. Deliberámos ouvir um especialista na materia. Procurámos o Dr. José Marianno, cujos estudos sobre esthetica urbana e especialmente sobre arborisação publica são bastante conhecidos.

— O doutor já teve certamente noticia da deliberação do Sr. prefeito mandando retirar o gradil do Passeio Publico. Qual a sua opinião sobre essa medida?

Dr. José Marianno Filho

— Sou formalmente contra ella. Essa ancia de innovação, esse ridiculo prurido de modernismo, vem destruindo, em nome de uma falsa comprehensão esthetica todas as bellezas outr'ora incomparaveis de nossa cidade.

Das columnas do vosso jornal, lancei ha tempos o grito de alarma contra a modernisação de Santa Theresa. Outros bairros foram tambem alvejados pela furia reformadora da Prefeitura. Onde as arvores seculares do pittoresco e encantador caminho do Cosme Velho?

E aquelle pequeno rio que corria de encontro ás grossas muralhas coloniaes das habitações, e de cujas frestas as avencas e os fétos brotavam em exuberante vegetação? Tudo isso desappareceu. O Cosme Velho de hoje faria morrer de tristesa a Machado de Assis. Porque ninguem mais do que elle amou o vetusto recolhimento daquelle delicioso sitio.

— Mas a retirada do gradil do Passeio Publico poria em perigo a vegetação e o traçado daquelle jardim?

— Certamente. O Passeio Publico representa uma excellente orientação esthetica na historia aliás pouco interessante dos nossos jardins. Rigorosamente falando, o Passeio Publico, é simplesmente um «square», isso é, um jardim «d'agrément», fechado.

Esse genero de jardins, hoje universalmente adoptado, appareceu pela primeira vez em Londres depois do grande incendio do seculo XVII.

O «square» (seu nome o indica) era originariamente quadrado. Essa ainda é a sua fórma predilecta, porém, o que o distingue do «jardim» é o facto de ser fechado.

— Antigamente possuiamos mais dous jardins fechados, o da praça Duque de Caxias e o do largo de São Salvador...

— Perfeitamente. Mas como composição, o Passeio Publico é o mais interessante de todos. O velho logradouro traçado por mestre Valentim é, ao meu ver, o jardim modelo para o nosso clima. O Passeio Publico tem as suas arvores dispostas em agrupamentos muito intelligentes. As suas aléas são estreitas. Não se esqueça o amigo de que no Brasil, a palavra «jardim» deve ser synonimo de «sombra». Que utilidade publica têm trazido á população abrazada desta capital os innumeros jardins «decorativos» que a Inspectoria de Mattas espalhou pelos quatro cantos da cidade?

A popularidade do Passeio Publico provém da sua utilidade. E' perfeitamente razoavel.

— Sob o ponto de vista da frequencia haveria vantagem em retirar o gradil dos nossos jardins?

— De modo algum. Os «squares» podem ser mais facilmente fiscalisados do que os jardins abertos. Os jardins fechados têm mais encanto, mais intimidade. Já que o Sr. prefeito começa a interessar-se pelos jardins, seria justo começar pela reflorestação dos nossos logradouros.

Todos elles estão a merecer este cuidado.

— Mas a Inspectoria de Mattas...

— A Inspectoria de Mattas... planta arvores argentinas e japonezas nas ruas do Districto Federal. Os jardins publicos estão abandonados. Em todos elles devem ser substituidas as arvores decadentes que, não tendo attingido opportunamente o desenvolvimento normal, compromettem o effeito decorativo do «conjunto».

— Póde dizer-nos quaes são estas arvores?

— No Passeio Publico devem ser substituidos os «Hybiscus tiliaceus», os «Eucalyptus sp» e diversos crotons. No Campo de Santa Anna todas as jaqueiras parallelas ao gradil, nos painéis de gramma. Precisamos collocar nos jardins arvores de sombra e de flores.

Esse deveria ser o programma da Inspectoria de Mattas. Posso garantir-lhe que ha dous annos estudo as arvores ornamentaes e decorativas do Brasil. Entre nós, tudo está por fazer. Por ora, salvemos ao menos o secular Passeio Publico, o mais util, o mais popular dos nossos logradouros.

A situação politica em Portugal

Uma conferencia do Sr. Antonio José d'Almeida

LISBOA, 7 (A NOITE) — Depois da reunião dos seus correligionarios politicos, o Dr. Antonio José d'Almeida, chefe do partido evolucionista, irá conferenciar com o Dr. Manoel de Arriaga, presidente da Republica, sobre a solução da crise ministerial em que se acham grandemente empenhados todos os partidos.

Écos e novidades

Tambem o novo inspector da Alfandega fez promissoras declarações de que pretende dar novo rumo aos negocios da sua repartição. E dar novo rumo aos negocios da Alfandega não póde ser outra cousa sinão apertar a guerra ao contrabando, que, ao que parece, nunca prosperou tanto como ultimamente.

Não ha quem ignore que tanto ou mais que a crise e que a guerra européa, o contrabando tem concorrido para o formidavel decrescimo das nossas rendas aduaneiras. Na rua e em toda parte citam-se os nomes de funccionarios aduaneiros, de despachantes e de commerciantes que contrabandeam escandalosamente sem que as autoridades queiram ou consigam embargar-lhes os passos. Esses individuos sustentam um luxo incompativel com os seus rendimentos honestos, e só isso em qualquer outro paiz moralisado bastaria para que o governo, pela policia, abrisse uma syndicancia para que se soubesse onde e como esses funccionarios do Estado podem ganhar tanto dinheiro... A Instituição do contrabando no Brasil chegou a um ponto tal que hoje já quasi se considera uma utopia a sua extirpação total. Consiga, pois, o Sr. Paula e Silva reduzir-lhe, pois, ao menos as proporções, e o seu nome ficará consignado na lista dos grandes benemeritos da patria.

Dos seus primeiros actos evidenciar-se-á a sua real e effectiva disposição nesse sentido, ou si S. S. está disposto a seguir o exemplo dos seus antecessores, que, para não se incommodarem ou não serem incommodados, preferiram cruzar os braços e deixar o campo livre á perniciosa praga.

* * *

Não sabemos como anda o deputado Alaor Prata Soares em relação ao P. R. C. e ao P. R. M. O certo, no entanto, é que o deputado mineiro lia, na Camara, com visivel satisfação, este interessante topico do "Lavoura e Commercio", periodico que se edita em Uberaba, cidade de sua residencia, numero do dia 4 do corrente:

"A tal grão de desmoralisação chegaram os processos de fazer politica do general Pinheiro Machado, que bastou apenas o novo governo começar a agir de accordo com a lei, para todo mundo gritar que o governo rompeu com o Pinheiro..."

* * *

Anda não temos motivos para retirar a affirmativa aqui ha dias feita, de que o Sr. prefeito só espera que o actual director da Hygiene Municipal peça exoneração desse cargo para nomear em seu logar o Sr. Dr. Luiz Barbosa.

Ainda ante-hontem o Sr. Rivadavia, resolvendo fazer uma visita ao Matadouro Municipal — de que se dizem tantas cousas... — convidou para acompanhal-o na sua excursão a Santa Cruz, apenas o seu secretario particular e o Sr. Dr. Vieira Souto.

O Sr. director de Hygiene Municipal, de cuja jurisdicção depende o Matadouro, só soube dessa visita no dia seguinte pelos jornaes...

* * *

E' muito afflictiva a situação financeira de Santa Catharina.

Ha cerca de seis mezes que por motivo do mais intenso movimento dos "fanaticos", vê-se o Estado privado da quasi totalidade da sua receita, sendo, portanto, desesperadoras as condições do funccionalismo publico.

Para attender á repressão dos terriveis bandoleiros que infestam a região serrana, Santa Catharina teve que lançar mão dos ultimos recursos de que dispunha, chegando mesmo a interromper de vez a construcção da rêde de esgotos da capital, em que já havia gasto mais de 500 contos e cujos trabalhos ficaram em meio.

Depois de extenuado com a remessa da força estadual para o interior, teve aquelle Estado que providenciar sobre o transporte e fornecimento de viveres ás tropas federaes, soccorrendo-se, para isso, das ultimas quantias destinadas ao custeio da instrucção publica. Dahi para cá a arrecadação de direitos minguou por completo, accrescendo, para maior tortura da terra do Sr. ministro do Exterior, que até a alimentação começa a faltar-lhe, pois nestes ultimos dias tornou-se impossivel a descida da região serrana do gado de que o littoral se abastece. E' mesmo tão horrorosa a situação em que o governo se acha que, segundo estamos informados, precisou na semana transacta recorrer a um particular para obter a insignificante quantia de dous contos de réis.

E, como Santa Catharina, estão quasi todos os outros Estados da Federação.

A questão dos chauffeurs e a attitude do Dr. Leon Roussoulières

O 1º delegado auxiliar acha que os motoristas foram muito perseguidos

Os motoristas tratam agora dos seus direitos no sentido de evitar que a policia continue a perseguil-os do mesmo modo por que o fizeram as administrações passadas, algumas das quaes tinham nas multas uma segunda verba para proteger os afilhados.

O Dr. Léon Roussoulières tem estudado o assumpto e acha que as queixas são, até certo ponto justas.

Realmente a policia até aqui tem agido de modo que um motorista incorrendo numa falta fica sem meios de ganhar o pão, pois toma-lhe a carteira e sem esse documento elle não pode trabalhar.

Parece que a opinião do Dr. Léon é favoravel á idéa de se dar ao motorista um praso para pagar a multa, findo o qual a carteira será cassada.

Parece tambem que as pequenas infracções não estarão sujeitas ao mesmo criterio até agora estabelecido.

Os escapamentos, excesso de fumaça, avanços de signal, etc., só serão levados em conta no caso de reincidencia.

O 1º delegado pensa em resolver o problema com criterio e justiça.

Conseguirá?

O chefe de policia e as suas inspecções

O Dr. Aurelino Leal já visitou a Colonia Correccional e pretende proseguir essas correcções.

Amanhã S. Ex. visitará o Asylo de Menores Abandonados e depois a Escola Correccional Quinze de Novembro.

A guerra

A occupação de Belgrado e a contra-offensiva servio-montenegrina

LONDRES, 7 (A NOITE) — O governo servio insiste em declarar que as forças servias abandonaram Belgrado, 36 horas antes da chegada dos austriacos, não sendo verdadeira, portanto, a noticia publicada em Vienna de que as forças servias tinham sido derrotadas proximo á sua propria capital.

O estado-maior servio declara ainda que os austriacos foram derrotados a léste de Belgrado, fazendo os servios grande numero de prisioneiros e tomando-lhes muitos canhões.

Em Vienna confessa-se que os servios e montenegrinos retomaram a offensiva á quarenta milhas de Novatz, depois de terem recebido importantissimos reforços.

Um radiogramma do major Malheiros

LISBOA, 7 (A NOITE) — O major Malheiros, commandante da ultima columna que seguiu para Angola, acaba de enviar um radiogramma agradecendo as mensagens recebidas por occasião do seu embarque.

A crise no ministerio portuguez

LISBOA, 7 (Havas) — Os politicos continuam em conferencias para resolver a organisação do novo ministerio.

A publicação de um documento opportuno

LONDRES, 7 (Havas) — O Foreign Office publica hoje o texto de uma carta que o Sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros, dirigiu em abril do anno passado ao ministro da Inglaterra em Bruxellas, e com a qual se comprovam as disposições em que estava a Grã-Bretanha antes de começar a guerra.

O rei Jorge distribue condecorações

LONDRES, 7 (Havas) — O rei Jorge acaba de conferir as insignias da Ordem do Merito ao general French, commandante das tropas inglezas que operam no continente, e as da Ordem de Jarreteira ao rei Alberto da Belgica.

Uma recomposição do ministerio servio

PARIS, 7 (Havas) — A Agencia Havas recebeu de Nish o seguinte telegramma:

"O ministerio acaba de soffrer uma remodelação. Para a pasta dos Estrangeiros entrou o Sr. Pachitch, que ficará tambem com a presidencia; para a do Interior, o Sr. Jovanovitch; para a da Guerra, o coronel Gokovitch, e para a das Finanças, o Sr. Patchu."

Dous navios suecos a pique

STOCKHOLMO, 7 (Havas) — Foram a pique os vapores suecos "Luna" e "Everilda", que bateram em minas submarinas.

A tripolação do "Everilda" pereceu toda.

Os jornaes italianos e a attitude de seu governo

ROMA, 7 (Havas) — Os jornaes desta capital mostram-se satisfeitos com o acto da Camara dos Deputados, approvando a attitude até aqui mantida pelo governo deante da guerra européa e concedendo-lhe a autoridade e a força necessarias para governar o paiz nesse grave momento.

O "Glasgow" está nas alturas de Cabo Frio

MONTEVIDEO, 7 (A. A.) — Os jornaes referindo-se ao combate naval, que, segundo se affirma travou-se no largo das nossas costas, entre navios allemães e inglezes, dizem que o cruzador inglez «Glasgow» acha-se actualmente nas alturas de Cabo Frio.

Não é exacto que o Sr. Caillaux tenha hontem se entretido com o Sr. Lambert, negociante desta praça e membro da colonia franceza.

A esse respeito recebemos do Sr. Lambert a seguinte carta:

"Tendo verificado, pela leitura do seu jornal de hontem, a noticia de que tinha eu acompanhado o Sr. Caillaux em passeio por esta cidade, venho pedir a V. S. a rectificação dessa affirmação, pois que nunca estive com o Sr. Caillaux. Não é que ache isso uma deshonra, pelo contrario; sómente não sympathiso com esse alto personagem politico, no qual reconheço grande capacidade e intelligencia, porém, que não titubeia em sacrificar os interesses da patria pela sua politica inteiramente pessoal, como fez nas questões de Agadir, a lei dos 3 annos, e, ainda ultimamente, quando os inimigos se achavam pouco distantes de Paris..."

Esteve hoje pela manhã em conferencia com o presidente da Republica o deputado Antonio Carlos, «leader» da maioria da Camara.

O Dr. Nicoláo Ciancio precisa de um consultorio confortavelmente montado. Centro: Avenida, S. José, Gonçalves Dias, etc. Propostas á redacção d'A NOITE.

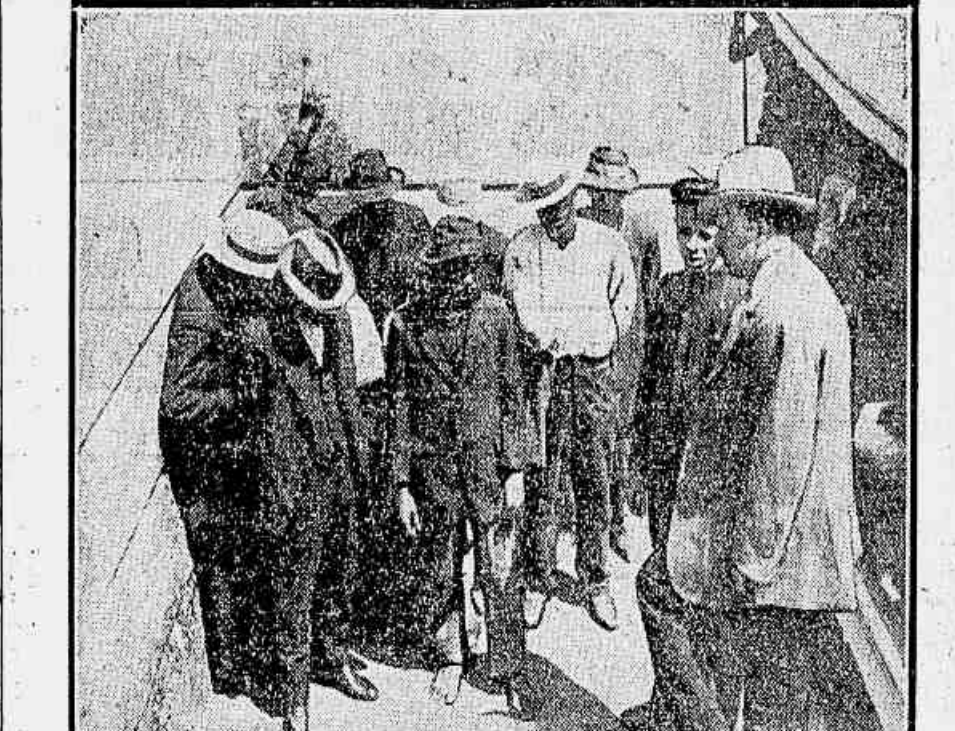
Reapparecimento d'"A Nação"

LISBOA, 7 (A NOITE) — Reapparecerá amanhã o jornal «A Nação», velho orgão do partido do pretendente D. Manoel de Bragança.

A suspensão desta antiga folha legitimista foi devida aos ultimos acontecimentos revolucionarios do mez de outubro, em que esteve implicado o seu antigo redactor-chefe, o conhecido jornalista Franco Monteiro.

A volta da Ilha das Torturas

O chefe de policia regressa de uma inspecção

Setenta e oito desgraçados são levados em segredo para a Central

A nossa objectiva pega o desembarque no cáes Pharoux de alguns desgraçados que vieram no «Venus», com o Dr. Aurelino, da Colonia Correccional

Acabou-se o mysterio que cercava a ida do Dr. Aurelino Leal, por esses mares a fóra, levando o vapor em que viajara, carta de prego que só deveria ser aberta na ilha Grande.

S. Ex. foi á Colonia Correccional dos Dous Rios, um inferno cercado de agua.

Hoje, chegou de viagem o Dr. Aurelino Leal.

Seriam 8 1|2 horas quando lançou ferros, defronte da ilha Fiscal, o vapor "Venus", do Lloyd Brasileiro.

A lancha "Alfredo Pinto", da Policia Maritima, dirigiu-se immediatamente para bordo, onde recebeu o Dr. chefe de policia e comitiva, levando-os immediatamente para Nictheroy.

Um pouco depois da saida do Dr. chefe de policia de bordo todas as lanchas da Policia Maritima foram encarregadas de ir a bordo buscar 78 individuos que estavam na Colonia Correccional por ordem do Dr. Francisco Valladares, ex-chefe de policia.

A' proporção que estas lanchas iam chegando no Pharoux os ex-habitantes da colonia iam sendo conduzidos para dentro de carros fortes com destino á Central de Policia.

Uma grande força de policiaes e guardas civis impedia que os reporters conversassem com os recem-chegados.

De subito, porém, cae um homem ao chão com uma syncope, recebendo excoriações pelo corpo.

A Assistencia foi chamada e compareceu promptamente.

Na occasião em que o homem era medicado conseguimos trocar com elle duas palavras:

—Chamo-me Oscar Vieira da Motta, disse, sou brasileiro, tenho 22 annos e sou uma das victimas do Sr. Vieirão, pois estou sem comer ha dous dias, motivo por que não posso andar.

Neste momento um agente ou commissario de policia chegou perto de Oscar e prohibiu que elle nos dissesse mais alguma palavra.

Essa medida, porém, não impediu que soubessemos haver entre os detentos mais de 50 % de victimas da prepotencia de nossas autoridades.

Dentre esses ha muitos que já se encontravam na colonia antes de ser decretado o estado de sitio e alguns haviam até obtido "habeas-corpus".

Nada menos de oito menores faziam parte da leva de presos!

Quanto ao que apurou o Dr. Aurelino Leal, por elle, ninguem sabe.

Entretanto, podemos accrescentar que o Dr. chefe de policia não foi á colonia em virtude de qualquer denuncia.

Estava no seu plano administrativo fazer uma correição nos estabelecimentos sob a fiscalisação da policia.

Lá, ouviu todos os funccionarios e detentos, sob o maior sigillo.

Examinou a escripturação e desse exame resultou a verificação dos abusos.

Basta que S. Ex. tenha procedido assim para que se saiba que a sua impressão foi mais que pessima.

Do inquerito feito pelo Dr. Aurelino Leal resultou naturalmente a condemnação do "Coronel Vieirão".

E' um acto justo. A sua substituição será tambem para merecer applausos?

Parece que não.

A principio suppoz-se que seria nomeado para substituir o alludido coronel o capitão Carlos Reis.

O capitão Reis, porém, declarou-nos que estando exercendo uma commissão de confiança, não podia acceitar o cargo.

Fala-se que será nomeado director da colonia o Sr. Lobato, que já exerceu aquelle cargo com geral descontentamento e além disso tem um inquerito no qual figura com accusações sérias.

Mesmo assim, parece que será nomeado.

Tambem é candidato á vaga do "Coronel Vieirão" o Dr. Domingues Bernardes, mas não será nomeado, porque a sua administração na colonia só mereceu elogios...

O automovel n. 6 da policia, guardado por um cabo, partiu do cáes Pharoux cheio de côcos verdes, caixões com bananas e varios outros embrulhos de frutas.

NOS DOMINIOS DA POLITICA

O Sr. Bernardo Monteiro e o P. R. C.

Perguntámos, hoje no Senado, ao Sr. Bernardo Monteiro o que havia de verdade sobre a noticia propalada, de que S. Ex. havia sido convidado para vice-presidente do P. R. C. na vaga que devia deixar o Sr. Urbano Santos.

O Sr. Bernardo garantiu-nos e autorisou-nos a publicar que nada ha de verdico sobre tal boato.

S. Ex. absolutamente não foi convidado para cousa nenhuma e até nunca tinha ouvido falar em tal cousa, até quando leu as noticias nos jornaes.

Na Central do Brasil

O desastre de hontem

A commissão composta dos inspectores do trafego, locomoção e chefe das linhas reuniu-se hontem para apurar as responsabilidades do descarrilamento do nocturno paulista occorrido ante-hontem no k. 331.

O Sr. Dr. Carlos de Andrade, com quem estivemos hoje á tarde, nos informou nada poder adeantar com relação a esse accidente. Por força do regulamento da Estrada a commissão tem o praso de 48 horas para entrega do seu laudo. Esse praso esgotar-se-á amanhã.

No regulamento que o Sr. director mandou confeccionar, será reduzido o numero de residencias da quinta divisão e depositos da locomoção.

Será nomeado engenheiro residente o Sr. Dr. Eugeminiano Barroca, que exerce interinamente o logar de contador.

Uma scena de sangue em Therezopolis

Tres pessoas feridas a bala

Therezopolis, a linda cidade serrana, foi hoje, pela manhã, theatro de uma lamentavel scena de sangue.

Por questões sem importancia entraram em luta os Srs. Pedro Serrado, escrivão de uma pretoria civel, e Samuel Vieira, filho do Sr. coronel José Augusto Vieira, director presidente da E. de Ferro Therezopolis.

Segundo informações que colhemos o facto passou-se da seguinte maneira:

O Sr. Pedro Serrado, que é proprietario naquella cidade, onde veranea todos os annos, tinha em sua casa uma empregada, cujos symptomas de alienação mental forçaram-n'o a removel-a para esta capital, afim de ser internada numa casa de saude.

Hontem, á tarde, quando pretendiam embarcar a referida empregada no trem de passeio, o agente da estação do Alto negou-se a vender o bilhete, allegando não só o protesto dos passageiros, como tambem o estado da enferma.

O Dr. Samuel Vieira apoiando a attitude do agente fez sentir ao encarregado do transporte da referida rapariga que só em carro apropriado poderia ella descer.

O Sr. Serrado, tendo conhecimento do acontecido, escreveu uma carta, em termos grosseiros e violentos, ao Sr. Samuel Vieira, recriminando o seu procedimento, e insultando-o ao mesmo tempo.

Hoje, pela manhã, á hora de partida do trem, as 6 e meia, o Dr. Samuel Vieira, encontrou-se com o Sr. Serrado, perguntando-lhe si se responsabilisava pelo que continha a carta.

A resposta foi affirmativa e provocou forte altercação entre ambos.

Num momento dado o Dr. Samuel Vieira, levantou o braço e deu uma bofetada no Sr. Serrado, que sacando immediatamente do revólver atirou á queima-roupa.

Caiu o Dr. Samuel Vieira, ferido gravemente no braço direito.

Ferido, o Dr. Samuel Vieira, lançando mão tambem do revólver, atirou contra o seu aggressor, indo a bala attingir-lhe a perna direita.

O facto provocou grande escandalo, originando-se serio conflicto, do qual saiu ferido um passageiro que descia hoje para o Rio.

O delegado de policia local, presente na occasião da scena de sangue, prendeu os contendores em flagrante. O Dr. Samuel Vieira, após fiança prestada, foi posto em liberdade.

Os nossos estomagos ameaçados de uma falta de beef

Descontentamentos no Matadouro

GREVE ABORTADA?

Desde ha dias que vêm lavrando rumores duma gréve do pessoal do Matadouro Municipal de Santa Cruz.

O boato vinha correndo depois de um incidente havido entre o fiscal dos marchantes, Sr. Francisco de Andrade, tambem representante da firma H. Mendes & C., e o operario Tiburcio, da officina de ferreiro, e sobre o qual o director, Dr. Adelino Pinto, abriu inquerito.

No sabbado de manhã, o pessoal pretendia declarar a gréve, o que todavia não foi levado a effeito.

Foram tomadas varias providencias referentes á manutenção da ordem, tendo sido enviadas 40 praças para a garantir, mantendo-se em promptidão o pessoal do 27º districto policial.

O director do matadouro baixou uma portaria suspendendo de suas funcções o fiscal dos marchantes, seis operarios, demittindo um magarefe e reprehendendo alguns representantes de marchantes.

Estão os animos inteiramente serenados, proseguindo o serviço regularmente.

A politica de Alagoas ferve

Conferencias no Guanabara

A situação politica actual do Estado de Alagoas deu motivo hoje a duas conferencias no palacio Guanabara.

Com o Dr. Wencesláo Braz estiveram logo pela manhã em longa conferencia o deputado Baptista Accioly e o Dr. Fernandes de Lima, vice-governador de Alagoas, ambos membros do Partido Democrata, que apoia o governo do Estado.

Logo depois de terem saido do Guanabara esses politicos, ali estiveram em conferencia com o presidente da Republica os deputados alagoanos Natalicio Camboim, Tiburcio de Carvalho e Euzebio de Andrade, opposicionistas ao governador Clodoaldo da Fonseca.

A dansarina velada

Este soberbo drama em quatro actos, da serie «Cyclo d'oro», da grande e afamada fabrica italiana Aquila-Film, faz parte do programma que o popular cinema Iris, á rua da Carioca, organisou para entreter os seus frequentadores de hoje até quarta-feira.

A grandiosa enscenação desse admiravel «film» é tudo o que póde haver de mais caprichoso e todos os seus quadros são de maravilhoso effeito.

Além desse o Iris incluiu no mesmo programma o importante drama em cinco actos, 2.500 metros, «Sua ultima vontade», outro precioso trabalho da cinematographia desempenhado por artista de fama universal: e o «film» colorido, tirado do natural, «As frutas tropicaes», instructivo e interessante.

Como se vê, é um programma de primeira ordem, attrahente, que levará nestes tres dias ao Iris uma concorrencia sem egual.

E não está só no programma habilmente escolhido o empenho da empresa em corresponder ao favor publico: no salão de espera estão em exposição 23 valiosos brindes que o cinema Iris distribuirá com os seus frequentadores por meio de sorteio que se verificará pela loteria nacional de 19 do corrente.

Com o bilhete de entrada é entregue a cada frequentador um cartão numerado, que dá direito ao sorteio.

O commercio não funccionará amanhã

Os bancos, as bolsas de fundos publicos e de mercadorias, bem como os centros de café e o de cereaes, não funccionarão amanhã, dia santificado de guarda.

O mez de dezembro tem quatro domingos e dous dias santos, amanhã e Natal.

O cadaver de um chauffeur dá á costa na praia de Santa Luzia

PARECE TRATAR-SE DE UM SUICIDIO

Pela manhã de hoje deu á costa nas praias de Santa Luzia o cadaver de um homem.

Diversos banhistas scientificaram do caso a policia do 5º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

O cadaver era do "chauffeur" Joaquim Valle Gomes Estrella, portuguez, solteiro, morador á rua Riachuelo n. 348, segundo foi mais tarde reconhecido por outros "chauffeurs".

A autopsia constatou como "causa mortis" asphyxia por submersão, não tendo o medico encontrado o menor vestigio que pudesse levantar suspeitas de crime, sendo, pois, provavel tratar-se de accidente ou suicidio.

Joaquim Valle ha dous dias que não apparecia na "garage" onde trabalhava e já varias vezes manifestara intenções de suicidio por difficuldades da vida e embaraços para o pagamento das prestações de um automovel que comprara.

A CRISE DA BORRACHA

O Sr. Wenceslão ouviu hoje a delegação da Amazonia

O Sr. Hannibal Porto, presidente honorario da Associação Commercial e delegado das associações commerciaes do Pará e do Amazonas, com quem nos encontrámos hoje casualmente pela manhã, disse-nos o seguinte:

— Hoje mesmo vamos ser recebidos pelo Sr. presidente da Republica, que com a maior gentilesa nos concedeu uma audiencia especial, para ouvir-nos a respeito dos interesses economicos da Amazonia.

Creio que essa conferencia terá resultados bem proficuos e, mesmo antes della se realisar, eu e os meus collegas estamos convencidos do seu bom exito.

— Não serão muito excessivas essas medidas? — perguntámos.

— Absolutamente; ao contrario. Nós não pedimos mais do que temos direito.

A nossa situação exige remedios radicaes e é claro que esses devem ser applicados com toda a urgencia, sob pena de ficarmos grandemente prejudicados. Esses prejuizos não attingem sómente os Estados da Amazonia, mas tambem á União.

Como vê, trata-se de uma questão nacional. Eu supponho que num regimen democratico federativo como o nosso não devem existir distincções odiosas, nem abandonos condemnaveis O contrario disso seria abalarmos fundamente a obra da nossa nacionalidade, que é uma cousa intangivel.

Pelo menos deve ser para os estadistas de largo descortino.

Na secção "Communicados" publicamos uma carta aberta que os Srs. José Silva & C. dirigem ao "Imparcial".

O incendio da rua Conde de Bomfim

Morte de uma das victimas

No dia 4 do corrente, conforme demos noticia, houve na rua Conde de Bomfim um violento incendio que destruiu totalmente o predio n. 99, onde era estabelecida com laboratorio chimico, a firma Richard Hermann & C.

O incendio, como noticiámos, foi devido a uma forte explosão em um fogareiro de pressão quando manobrado pelo Sr. Hermann Struber Filho, que foi atirado a grande distancia bastante queimado por todo o corpo.

Depois de soccorrido pela Assistencia foi elle internado na Santa Casa, em estado gravissimo, vindo hoje a fallecer ás 14 horas.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Um desastre na Italia

Uma das victimas foi o tenente Avolio

ROMA, 7 (Havas) — Noticias chegadas de Riarto referem que no desastre de trens, ali occorrido ha dias morreram nove pessoas.

Entre os feridos conta-se o tenente Avolio, que foi victima da sua dedicação no momento em que procurava prestar soccorros.

Com o presidente da Republica esteve hoje no palacio Guanabara o Dr. Raul Pereira, official de gabinete do governador do Estado do Maranhão.

O OURO

O cambio esteve hoje regularmente movimentado, abrindo a 13 13/16, para alguns momentos após melhorar para 13 27/32, 13 7/8 e até a 13 29/32 d.

A' tarde, porém, alguns bancos sacavam a 13 13/16 e outros a 13 7/8 d, todavia fechou bem firme. O ouro amoedado soffreu baixa, vendendo-se o sterlino a 17$ e 17$100, com vendedores a 17$100 e compradores a 17$000.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Soberanos, 1.040 a 17$000.

Apolices de 1903, 1 a 925$000.

Apolices municipaes de 1914, 170 a 158$500 e 4 a 159$000.

Apolices do Estado do Rio, de 100$ 9 a 76$500.

Acções: Terras e Colonisação, 300 a 5$250; Docas da Bahia, 400 a 21$000; Docas de Santos, port., 4 a 370$000.

Debentures: Tecidos Carioca, 7 a 180$; Docas de Santos, 20 a 186$; Usina de Productos Chimicos, 40 a 200$000.

Letras do Banco de Credito Real de Minas Geraes, 7 %, 22 a 101$000.

LOTERIA DA CANDELARIA

Resumo dos premios da 11ª loteria da Candelaria do plano n. 19, extrahida hoje:

397	10:000$000
1075	2:000$000
1562	1:000$000
3515	1:000$000
3675	1:000$000
3391	1:000$000

Premios de 200$000

349	1445	1552	1646	1979	3534

Premios de 100$000

457	1169	1683	3157	2489
776	1341	2756	3262	3967

Approximações

396 e 398 .... 100$000

Dezenas

391 a 400 .... 20$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 12$000

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

28653	20:000$000
2588	5:000$000
8201	1:500$000
48370	1:000$000
59880	1:000$000

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE[...] A REPORTAGEM D[...] "A NOITE"

[...] servios em vigorosa offensiva

—:—

[...] atrocidades dos allemães na Polonia

[N]OTICIAS OFFICIAES

[A] legação ingleza recebeu o seguinte telegramma:

[L]ONDRES, 7, á 1,35 p. m. — *O quartel-[gener]al russo annuncia combates violentos na [regi]ão de Lowicz e Lodz e a oéste de Pito[...]*

[...] Pabianice e Lask, os russos, com o [auxili]o da escuridão, conseguiram atacar uma [...] columna inimiga, que foi quebrada e [...] consideravelmente pelo fogo dos [canh]ões e das metralhadoras.

[Os] servios recomeçaram a offensiva

[P]ARIS, 7 (Havas) — A Agencia Havas [receb]eu um telegramma de Nish informando [que] os servios recomeçaram a offensiva no [dia ...] do corrente e perseguiram os austria[cos ...] até Columnara.

[N]esta localidade o inimigo abandonou [...] baterias.

[O]s allemães destruiram o [m]onasterio de Lenczyca

[P]ARIS, 7 (Havas) — Telegramma de Pe[trogr]ad para a Agencia Havas communican[do] que os allemães destruiram o monasterio [de L]enczyca, a 15 milhas de Lodz, a pretex[to de] os sinos do convento terem tocado ás [Ave-]Marias".

[Os] allemães mataram quatro religiosos.

[A]briu-se a Dieta japoneza

[T]OKIO, 7 (Havas) Abriram-se hoje os [trab]alhos da Dieta.

[A] fala do throno lida nessa occasião con[gratul]a o estreitamento das relações de ami[zade] entre o Japão e as nações da Triplice [Ente]nte e termina dizendo contar com a leal[dade] e bravura dos japonezes para attingir [o mai]s breve possivel os fins que levaram [o J]apão a entrar na guerra européa.

[O]s russos com vantagens sobre os allemães

[P]ETROGRAD, 7 (Havas) — Um commu[nica]do official do Ministerio da Guerra an[nunc]ia que os combates entre os russos e os [allem]ães proseguem sempre com vantagem [par]a os primeiros.

[O]s russos têm repellido todos os ataques [...]

Edú Chaves veiu, mas volta

[O]s seus serviços na guerra

[Veio t]ambem passageiro do «Arlanza», em [tran]sito para Santos, o aviador brasileiro [Edú] Chaves, que foi alistar-se no corpo [de av]iadores do Exercito francez.

[Fa]lámos com o aviador brasileiro.

[A] nossa primeira pergunta, foi respon[dido]:

— Venho á minha patria liquidar uns ne[goc]ios e dentro de 20 dias voltarei á [França].

— Já está alistado no corpo de aviado[res] do Exercito francez?

— Com surpresa para mim, os meus servi[ços] foram acceitos immediatamente pelo go[vern]o francez.

— Entrou em algum combate?

— Não; apenas experimentei o meu ap[parel]ho no campo de aviação e entretive [pales]tra com Garros, o grande aviador fran[cez]. Em breve voltarei e ahi entrarei no [ca]mpo de luta.

[U]m trem mata um operario

[O] trem SU 94 apanhou hoje, na estação [de] Cascadura, um individuo de côr, desco[nhe]cido, que, foi atirado a grande distancia, [soffr]endo fortes contusões em todo o corpo, [vind]o a fallecer na Assistencia.

[T]ransportado para o necroterio da policia [foi] o cadaver reconhecido como sendo de [...] José Troca, de 30 annos de edade, ope[rari]o e residente no logar denominado Ta[...]

A EPIDEMIA

Um homem dá um tiro na cabeça no jardim da praça Tiradentes

No jardim da praça Tiradentes, hoje, á [tar]de, um homem tentou suicidar-se, dando [um] tiro na cabeça.

[A]o local accudiu a policia do 4º districto [que] fez soccorrer o tresloucado pela As[sist]encia, removendo-o depois em estado gra[ve] para a Santa Casa.

[A] policia encontrou nos bolsos do ferido [uma] carta em que elle dizia chamar-se Ma[noel] Augusto Brasil, ser auxiliar de machinas [d]a Alfandega, morar á rua do Mattoso, [n.] 115 e suicidar-se por estar aborrecido [de] viver.

A crise na Amazonia

Promessas presidenciaes

O Sr. presidente da Republica recebeu [hoje], no palacio do Cattete, uma commissão [c]omposta dos Srs. Dr. José Verissimo e co[ron]eis Hannibal Porto e Avelino Chaves, que [vei]o entregar a S. Ex. um memorial das As[soc]iações Commerciaes de Belém e Manáos [pe]dindo a sua attenção para a pavorosa cri[se] que atravessa a Amazonia.

O Dr. Wenceslau Braz prometteu á com[mi]ssão estudar o assumpto e resolvel-o da [...] maneira o mais breve possivel.

O presidente da Republica visitará quinta-[feir]a proxima, ás 14 horas, o Supremo Tri[bu]nal Federal, indo depois ao Senado e á [C]amara.

O dia santo de amanhã e o governo

O presidente da Republica amanhã, dia [san]to, o não alterará a praxe seguida pe[los] outros governos, ficando á vontade de [ca]da ministro dar ponto facultativo em [sua]s respectivas repartições.

Na secretaria do Palacio do Cattete ha[ve]rá expediente, ficando o presidente da [Re]publica no palacio Guanabara, onde não [re]ceberá pessoa alguma.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

A prorogação da moratoria

A de constituição e justiça acceitou a prorogação

Reuniu-se hoje especialmente para discutir o assumpto da prorogação da moratoria a commissão de constituição e justiça, presidida pelo Sr. Cunha Machado.

O Sr. Nicanor Nascimento, que havia pedido vista, no sabbado, do parecer do Sr. Maximiano de Figueiredo, relator do projecto, offereceu o seu voto em separado, propondo, além de outras alterações, que o praso para os despejos de casa fosse contado até 30 dias após a sentença que os decretasse.

Essa medida foi acceita pelo deputado Maximiano de Figueiredo, e, por proposta deste, ficou limitada ao Districto Federal, por se tratar de lei de processo.

As demais alterações, suggeridas pelo deputado Nicanor, quanto á dilação da moratoria por mais 180 dias, foram rejeitadas pelo relator e commissão, que, entretanto, acceitaram a proposta do Sr. Mello Franco, secundada pelo Sr. Pedro Moacyr, de ficar alterado o projecto com relação ás prestações que estabelecia, na proporção de 25 o|o, passando estas a 15 % no primeiro mez, a 20 o|o no segundo, e a 25 % no terceiro.

Essas foram as unicas modificações feitas ao parecer do deputado Maximiano de Figueiredo, cujo projecto foi, quanto ao mais, assignado pela maioria da commissão.

Em resumo, pois, a prorogação da moratoria será por 90 dias, com amortisações parcelladas, só para as obrigações-papel, e sem amortisações para as obrigações ouro, umas e outras já comprehendidas nas moratorias anteriores.

O PRASO DE SUA PROROGAÇÃO E' DEMASIADO, DIZ-NOS O SR. ANTONIO CARLOS

Acquiescendo a uma interrogação que um dos nossos companheiros lhe fez hoje sobre o projecto de prorogação da moratoria, o Sr. Antonio Carlos, «leader» da maioria da Camara dos Deputados, declarou-nos que tem recebido varias reclamações da nossa e de outras praças, contra a prorogação da moratoria.

— De facto, accrescentou o Sr. Antonio Carlos, parece-me excessivo, demasiado, o praso pelo qual se pretende, no projecto aconselhado pela commissão de finanças da Camara, prorogar a moratoria interna.

Quanto á moratoria para os effeitos das obrigações externas, consignada no projecto do Sr. Irineu Machado, acho-a razoavel; não acredito, porém, que a Camara approve, a prorogação da moratoria interna por um praso tão longo, como aconselha a commissão de justiça da Camara — disse-nos o «leader» da maioria da Camara dos Deputados.

O orçamento da receita e os interesses do Rio Grande do Sul

Os funccionarios publicos e a crise financeira

O Sr. Gumercindo Ribas occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para tratar dos interesses financeiros e economicos do Estado que representa — Rio Grande do Sul — interesses que estão ameaçados por uma das medidas constantes do projecto da receita.

Ninguem desconhece a situação em que se encontra o paiz, com a sua importação reduzida e a exportação paralysada, em consequencia da conflagração européa.

Refere-se ao trabalho do Sr. Carlos Peixoto, discordando das medidas em detalhes, suggeridas por S. Ex., e algumas das quaes em contradicção com as premissas estabelecidas.

O orador, entretanto, vem tratar dos interesses economicos do Rio Grande do Sul, por cuja defesa tem o dever de se bater.

O projecto da receita sobrecarrega a producção do seu Estado com a medida relativa ao imposto de consumo, que vae attingir, de modo asphyxiante, ao vinho, fumo em folha e aguardente do Rio Grande do Sul.

Nas actuaes aperturas financeiras não é de boa tactica, para augmentar renda, adoptar medidas que constituem gravame insupportavel para as classes activas e laboriosas.

Diz que, para fazer face á crise economica e financeira que os assoberba, não precisamos cobrir de impostos intoleraveis a nossa producção, nem tão pouco atirar bruscamente á miseria centenas de chefes de familia, que, bem ou mal, a nação chamou para o seu serviço.

A moral verdadeiramente republicana não admitte que os orgãos das classes dominantes fiquem em posição confortavel, ao passo que os funccionarios subalternos sejam lançados nos horrores da fome e da miseria.

O momento é opportuno. Creemos um imposto sobre rendimentos, seguindo os conselhos dos Srs. Bulhões e Serzedello Corrêa, autoridades na materia.

O "income-tax" foi a salvação das finanças da Inglaterra.

Arrecademos os impostos com honestidade e justiça.

Façamos a lei sobre pensões e votemos, sem tardança, a lei das aposentadorias, acabando com os attentados á Constituição.

VISITAS A' CAMARA

A direcção da Casa da Moeda

Estiveram hoje na Camara dos Deputados os Srs. Candido Rodrigues, ex-ministro da Agricultura, Paula Ramos, Honorio Gurgel e Justiniano de Serpa, ex-deputados federaes, e Honorio Hermeto, ex-director da Casa da Moeda.

O Sr. Paula Ramos conferenciou com o Sr. Antonio Carlos sobre o orçamento da Viação e o Sr. Honorio Hermeto palestrou longamente com o Sr. Mello Franco, dando motivo a que se propalasse a probabilidade da sua volta á direcção da Casa da Moeda, em substituição do Sr. Ennes de Souza.

O Sr. Camillo Soares tambem esteve hoje na Camara assistindo a votação do orçamento da Viação.

Mais uma greve?

A' tarde, um grupo de operarios da Imprensa Nacional, cansados de aguardar o pagamento de seus salarios, de varios mezes, concitou seus collegas a se declararem em gréve, até que uma providencia fosse tomada pelo governo.

Imprimiram-se cartazes, que deveriam ser affixados ás paredes das officinas, convidando os operarios para a gréve.

Taes cartazes não chegaram, porém, a ser affixados, por ser a tempo descoberto o plano, sendo mandado abrir, pelo director do estabelecimento, rigoroso inquerito a respeito do facto.

Chega ao Rio o novo embaixador de Portugal

O DESEMBARQUE DE S. EX.

O Dr. Duarte Leite desembarcando no Arsenal de Marinha

Da Europa, a bordo do paquete "Arlanza", chegou esta tarde ao Rio o novo embaixador de Portugal, Dr. Duarte Leite.

Fomos a bordo ouvir S. Ex. sobre assumptos que de perto se prendem á politica da sua patria, agora com a conflagração européa tão em fóco.

Achámol-o no salão de bordo, rodeado do Dr. Ferreira de Almeida e muitos amigos.

Interrogados por nós, o Sr. Dr. Duarte Leite, sorrindo, declarou que á imprensa nada poderia dizer, nada declararia. Apenas podia affirmar ter feito uma viagem monotona e sem incidentes.

Foram em vão todos os esforços; foram baldadas todas as tentativas. S. Ex. permaneceu discreto e irreductivel.

Foram receber o Dr. Duarte Leite, a bordo, o introductor diplomatico das Relações Exteriores, Dr. Guerra Duval, um representante do ministro da Marinha, muitos amigos e representantes da imprensa.

Ao desembarcar S. Ex. no Arsenal de Marinha, acompanhou-o para o edificio da legação portugueza um cortejo de varios automoveis.

O orçamento da Viação

A reforma do ministerio e dos correios e outras emendas importantes

Entre as emendas de maior importancia apresentadas ao orçamento da Viação, e que foram hoje approvadas, estão as seguintes:

— Fica o poder executivo autorisado a rever os regulamentos das repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, reorganisando os serviços dentro das verbas votadas no presente orçamento.

Quaesquer providencias excedentes á competencia do executivo serão tomadas provisoriamente, "ad referendum" do Congresso Nacional.

— E' o governo autorisado a conceder, a titulo gratuito, á Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, livres e desembaraçados de quaesquer onus, os lotes de terrenos ns. 144 a 120, inclusive, da praça Vieira Souto, entre as ruas Henrique Valladares e Carlos Sampaio, na Capital Federal, e pertencentes á Caixa Especial de Portos, de accordo com a planta approvada pelo inspector federal de Portos, Rios e Canaes, por autorisação do ministro da Viação.

— Fica restabelecida a verba de 425:000$ (verba 12 — II) da proposta do governo, de accordo com o parecer do relator, para os serviços affectos á Commissão Federal de Saneamento da Baixada Fluminense, que continuará a executar o contrato existente até á terminação dos trabalhos.

— Fica o governo autorisado a reorganisar a Inspectoria Federal das Estradas de Ferro, comtanto que a despesa com a mesma não exceda ao maximo da importancia da renda com que para esse fim contribuem as companhias fiscalisadas.

— Fica o governo autorisado a entrar em accordo com a Leopoldina Railway, afim de que seja construida, sem onus para a União e sem favores, a ligação das linhas Cantagallo e Grão Pará e Norte, passando por Magé ou suas immediações.

— Fica o presidente da Republica autorisado a reformar o regulamento dos Correios da Republica, sem augmento de despesa, remodelando todos os serviços, devendo ser conservado o pessoal feminino das agencias de 2ª classe quando elevadas a 1ª classe ou a classe especial, accumulando a agente e sua ajudante as funcções de thesoureira e fiel, respectivamente, sem outras remunerações, e ficando as auxiliares equiparadas aos praticantes.

— A' verba 2ª — Correios:

Correios do Amazonas:

Augmentada de 36:000$ pela elevação do numero dos agentes embarcados a 20, de 7:300$, pela elevação dos serventes a 9, e de 33:180$, para gratificação local, áquelles á razão de 40 °|° e ao salario destes á razão de 60 °|°, conforme a legislação em vigor.

— A' verba 4ª:

Em vez de "e de 60 contos destinada ao serviço de navegação dos rios Ibicuhy até Cacequy e Uruguayana até Santo Isidoro", diga-se: "e de 60 contos, sendo 20 contos para o serviço de navegação do rio Ibicuhy, a cargo da Empresa de Navegação Barbará Filhos, e 40 contos para o serviço de navegação entre o Rio de Janeiro e Paraty, a cargo da Empresa de Navegação Rio-S. Paulo.

Os feridos no conflicto de Therezopolis

Dos feridos no conflicto travado pela manhã em Therezopolis o unico cujo estado não tem gravidade alguma é o Sr. Samuel Vieira, que já está de pé. Os outros continuam, porém, no leito. Um outro ferido, cujo nome ignoravamos, foi o Sr. Carlos Leite, residente no hotel Hygino, e que casualmente passava pelo local do conflicto.

A "Guerra Santa" na Bahia

Turcos mahometanos contra turcos catholicos

BAHIA, 7 (A. A.) — Hontem, na rua Ruy Barbosa, houve um grande conflicto por questões de seitas religiosas, entre turcos catholicos e mahometanos, sendo trocados diversos tiros, resultando morrerem dous individuos, ficando feridos os outros tres. A policia compareceu ao local effectuando cerca de duzentas prisões.

Hoje, os turcos mahometanos tentaram assaltar a estação policial para retirar os presos, sendo, porém, descobertos pela policia, que prendeu tres dos criminosos.

A sessão do Conselho

Um novo discurso do Sr. Osorio de Almeida

O Conselho Municipal deu sessão hoje.

No expediente, o Sr. Osorio de Almeida replicou ao nosso topico de hontem em resposta ao seu discurso de 4 do corrente.

S. Ex. esteve hoje mais reflectido durante a sua oração, limitando-se á analyse de tudo quanto dissemos, sem comtudo destruir cousa alguma. E até o Dr. Osorio foi de louvavel sinceridade e franqueza ao tratar da série de favores que o Conselho vem prodigalisando a torto e a direito. S. Ex. declarou, hoje, da tribuna que se tem sempre opposto aos excessivos favores pessoaes, que o Conselho, "de uma benevolencia exagerada" em alguns casos, tem dispensado. Nada mais adeantou o presidente do Conselho.

Quanto á nomeação de seus filhos para cargos municipaes, reaffirmou que nenhuma interferencia tivera nessas nomeações, feitas á sua revelia e recaindo em pessoas cuja competencia não póde ser posta em duvida.

Voltou tambem o Sr. Osorio de Almeida a asseverar que nenhuma reforma fôra realisada pelo Conselho com o intuito de proteger a quem quer que fosse. As suas palavras eram sempre apoiadas pelos seus collegas, dentre os quaes se destacou o Sr. Leite Ribeiro.

Depois, parece que falou um outro Sr. intendente, occupando-se tambem desta folha. Infelizmente não temos tempo para nos entretermos com personagens secundarios.

A ordem do dia foi approvada, excepto o projecto concedendo a Henrique Arvellos o direito de explorar uma linha ferro-carril, com o traçado que menciona.

O governo vae soccorrer o commercio

Descontos e redescontos de letras

A commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados reunir-se-á amanhã para, em projecto separado do da prorogação da moratoria, cogitar de resolver a situação do commercio, quanto ao desconto e redesconto de seus titulos, pelos bancos, munindo o governo dos elementos necessarios para esse fim.

O Sr. Pandiá Calogeras, ministro da Agricultura, visitou hoje as directorias de Estatistica e do Serviço Geologico, affectas ao seu ministerio.

O morto de hontem encontrado em Copacabana

Um caso de alcoolismo

Noticiamos hontem, á "ultima hora", o encontro de um cadaver num areial da praia de Copacabana.

Hoje foi praticada a autopsia que constatou como causa da morte alcoolismo chronico, ficando assim afastada a hypothese de um suicidio, que foi hontem levantada.

A identidade do morto foi tambem restabelecida. Trata-se de Francisco Coelho da Costa, portuguez, que morava á rua dos Invalidos n. 116.

No Senado houve sessão

Preside a sessão o Sr. Urbano Santos.

Lida a acta, pelo Sr. Pedro Borges, é approvada, sem reclamações.

O expediente, lido pelo Sr. Araujo Góes, consiste de um telegramma do presidente do Estado de Minas, congratulando-se com o Congresso pela terminação da questão de limites entre este Estado e o do Espirito Santo.

Em seguida foram approvadas as materias da ordem do dia, que constava da abertura de creditos pelos diversos ministerios, e da concessão de licenças a funccionarios publicos federaes.

Depois do que foi levantada a sessão por nada mais haver a tratar.

A CAMARA EM SESSÃO

Votou-se o orçamento da Viação

A sessão da Camara, foi presidida, hoje pelo Sr. Soares dos Santos, sendo secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

Aberta a sessão com á presença de 56 deputados, foi lida e approvada sem debate a acta da vespera.

Nenhuma materia foi lida no expediente, durante o qual occupou a tribuna o Sr. Gomercindo Ribas, tratando do orçamento da receita e de interesses do Rio Grande.

Passando-se á ordem do dia, presentes 124 deputados, iniciou-se a votação das varias materias a esse fim destinada.

Foram votados e approvados: o projecto, facultando o proseguimento dos cursos de artilharia e engenharia aos alumnos que estudam, mesmo já sendo primeiros tenentes: (3ª discussão); autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 97:299$459, para restituição de impostos indevidamente cobrados a Louis Hermanny & C. e outros, conforme sentença judiciaria, (2ª discussão); autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 223:438$727, para occorrer ao pagamento das importancias devidas aos herdeiros dos almirantes Elisiario José Barbosa e Francisco José Coelho Netto, conforme sentença passada em julgamento, sendo 105:489$189 aos primeiros e 117:949$338 aos segundos, (2ª discussão);

Foram em seguida, encerradas as discussões de pareceres da commissão de finanças aos orçamentos da Viação e do Interior, em 2ª discussão, sendo as mesmas votadas immediatamente.

As emendas ao orçamento da Viação, foram approvadas ou rejeitadas de accordo com os pareceres da commissão de finanças, excepto os ns. 1 e 2, que foram rejeitadas, apezar de terem parecer favoravel.

A emenda n. 1 dispunha — «Restabeleça-se na consignação — gratificações regulamentares — titulo — Secretaria de Estado — da verba 1ª — Aos quatros correios, diarias de 1$ a cada um, quando em serviço, 1:460$000.»

A emenda n. 2 determinava: — «Mantenha-se o cargo de consultor juridico com á consignação constante da proposta do governo.»

Tambem foi approvada a primeira parte da emenda 109, que tinha parecer contrario, assim redigida: «Fica o governo autorisado a reduzir, nas estradas de ferro, ou linhas de navegação maritimas e fluviaes federaes, administradas directamente pela União, de 50%, o frete que actualmente pagam as aguas mineraes racionaes. Igualmente reduzirá de 50%, nessas vias de communicações, o preço das passagens para todos os enfermos e «touristes» que demandarem as estancias balnearias ou hydro-mineraes.»

A penultima emenda da commissão sobre vias ferreas e siderurgica não foi approvada por haver o Sr. Caetano de Albuquerque, relator, requerido a sua retirada, com o que concordou a Camara.

Passou-se, em seguida, a votar o orçamento do Interior.

Foi approvada a emenda 16, sobre qual a commissão se excusou de manifestar, nestes termos:

«Fica o governo autorisado a substituir, sem fazer qualquer despesa, os supplentes nomeados com infracção do art. 3º § 2º da lei n. 221, de 1894.»

Ao ser votada a emenda 18 não houve numero, o que a chamada confirmou.

A sessão foi levantada ás 17 horas.

O Sr. Prado Lopes será senador pelo Pará?

E' corrente, de ha alguns dias a esta parte, nos centros politicos, ser muito provavel a indicação do nome do Sr. Prado Lopes, deputado por Minas e ex-presidente, interinamente, desse Estado, mas paráense nato, para representar a sua terra natal no Senado da Republica.

Accentuaram-se hoje os boatos referentes a esta noticia, principalmente depois de uma longa conferencia que com o Sr. Firmo Braga, deputado pelo Pará, teve o representante mineiro, que na politica paráense é um "laurista" dedicado, tendo, ha tempos, sido o orador que recebeu aqui, de seu regresso do Pará, o senador Lauro Sodré.

Da conferencia entre os dous politicos nada transpirou. Interrogados, ambos se excusaram a fornecer informações a respeito, limitando-se a affirmar que palestraram sobres "cousas geraes".

O Sr. Dr. Bueno de Paiva autorisou-nos a declarar que absolutamente não é verdadeira a referencia feita á sua ultima viagem a Bello Horizonte, por esta folha e transcripta por collegas da manhã.

O "Arlanza" trouxe tambem o Sr. Graça Aranha

Entre os 270 passageiros que o "Arlanza", entrado ás 15 horas, trouxe para o nosso porto, estava o diplomata brasileiro, em disponibilidade, Dr. Graça Aranha, autor do "Chanaan".

Assim nos foi possivel interrompermos a bordo uma palestra em que esse nosso immortal se entretinha com outros passageiros.

—Fala-se da guerra européa — disse-nos S. S. a uma nossa pergunta. — E' o assumpto que preoccupa o mundo inteiro. E o mundo inteiro debate-se e agita-se deante desta formidavel carnificina onde os direitos dos povos e o direito internacional são violados. Eu, estou ao lado de Roosevelt, que acha que as nações neutras devem protestar contra as barbaridades dos allemães e a violação dos direitos da gentes feita pelos belligerantes. Nós somos brasileiros e o Brasil deve á Inglaterra a industria e á França deve a nossa inspiração.

Aproveitando a primeira pausa, perguntamos ao Dr. Graça Aranha:

—Que impressões teria V. S. da censura que lhe fizeram a proposito da tão falada entrevista com o "New York Herald"?

—Surprehende-me esta sua pergunta, pois, eu concedi a entrevista como brasileiro e como literato. No momento em que fui entrevistado já tinha a palavra official do Ministerio das Relações do Exterior, demittindo-me como embaixador do Brasil. Todos os jornaes da França e da Inglaterra, onde figura o "Times" tiveram phrases de elogios para os topicos da minha entrevista. Em summa: no meu modo de pensar acho que as nações neutras devem cooperar para a terminação da guerra, isto é, evitando o contrabando de guerra e não fazendo favores aos navios de guerra das nações belligerantes.

Quem é a suicida da manhã de hoje

Foi restabelecida a identidade da tresloucada senhora que se atirou hoje de uma barca de Nictheroy, ao mar, conforme minuciámos em outra local, pelo seu filho Sr. Sebastião de Almeida Vasconcellos.

Trata-se de D. Victorina de Vasconcellos, moradora á rua São Francisco Xavier n. 94.

Nas vestes da suicida foi encontrado um bilhete, com os seguintes dizeres: «Estou cansada de soffrer».

COMMUNICADOS

Carta aberta aos Exmos. Srs. redactores do "O Imparcial"

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1914

Lendo no jornal dirigido por VV. Exas., nos dias 3 e 4 do corrente que a nossa firma assignou a importancia de Rs....... 1:000$000 em subscripção promovida para ser levada a effeito uma manifestação ao Exmo. Sr. almirante Alexandrino F. de Alencar, M. D. ministro da Marinha, nada dissemos, embora não seja verdadeira a informação prestada a esta illustrada redacção, por ser facto sem importancia e possivel, que si tal se pretendesse nossa casa com maior prazer subscrevesse qualquer importancia, sendo como é, desde longa data, muito antes de occupar sua excellencia o posto em que se acha investido, fornecedora deste ministerio.

Hontem escreve-se no mesmo jornal que nossa firma, «segundo o que se murmura» despendeu «extraordinariamente», para obter o ajuste de fornecimento de «couros e correames» que se diz ser de mais de «cem contos de réis, Rs. 100:000$000, tão somente para os correames», a quantia de Rs. 10:000$000 (dez contos de réis) e sendo isso «novidade» de maior importancia para os nossos creditos, contra os nossos habitos recorremos ás columnas da imprensa para declarar formalmente «ser falsa nem só ter nossa casa subscripto qualquer quantia para qualquer manifestação ao Exmo. Sr. almirante ministro da Marinha», que ignoramos, «como despendido qualquer importancia para obter o referido ajuste», que seja dito de passagem, não attinge em valor, mesmo entre «correames e couros», a importancia que allude a referida publicação para os primeiros. De mais, o ajuste que a nossa casa assignou com o Ministerio da Marinha em 6 de novembro do corrente anno para o fornecimento no correr de 1915, foi em prorogação do contrato obtido em concorrencia publica realisada em 15 de outubro de 1913 para o fornecimento dos mesmos artigos no anno de 1914, em cuja garantia temos depositado na Contabilidade da Marinha a importancia arbitrada de Rs..... 5:000$000.

Não precisamos salientar a vantagem do governo em obter fornecimentos para o anno proximo futuro pelo mesmo preço do anno proximo passado, com o augmento de custo que têm as mercadorias, algumas em mais de 40 o|o pela sua falta no mercado, devido á guerra européa, o que só podemos fazer pelo grande «stock» que possuimos em nosso armazem e vigencia de contratos antigos com nossos fornecedores.

Não é tambem exacto que a exclusão do edital dos artigos dos grupos 7 e 8 represente excepção aberta á nossa firma, pois a bem dos interesses do Estado outras casas, na mesma e um outras repartições, estão em identicas condições.

Nossa casa, fundada em 1885 e de ha muito fornecendo a repartições publicas, jamais se viu alvo de injustiças da imprensa desta capital.

Sem mais, somos

de VV. Exas.

criados e obrigados

JOSE' SILVA & C.

Rua da Quitanda 151.

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	053	Gato
Moderno		
Rio	153	Gato
Salteado		Burro

Para amanhã:

Tertuliano da Gama Coelho

Antonia Guimarães Coelho, Eurico Coelho, Erico Marinho da Gama Coelho, Antonia Carolina da Gama Coelho, Bernarda Augusta Coelho, Bertha Willis Coelho, Jacintho José Coelho, Maria do Rosario Correia Coelho, Rosa Willis Guimarães e filhos adoptivos, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia por alma de seu marido, pae, irmão, sogro, tio, cunhado e pae adoptivo, TERTULIANO DA GAMA COELHO, que será celebrada na egreja da Candelaria, quarta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas.

Collegio da Immaculada Conceição

No dia 8 do corrente, festa de sua excelsa padroeira, o estabelecimento mandará celebrar na sua capella, ás 8 1/2 horas, missa cantada com communhão geral das Filhas de Maria e Senhoras de Caridade.

A's 14 horas haverá vesperas solemnes da Santissima Virgem, com sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Convidam-se especialmente para tomar parte nas ceremonias as antigas alumnas, os numerosos amigos, bemfeitores e os membros das differentes associações com séde no mesmo collegio.

Graves acontecimentos em Pouso Alegre

Sobre os acontecimentos desenrolados em Pouso Alegre, de que tivemos conhecimento pelo telegramma já hontem publicado e sobre o qual procurámos ouvir a directoria da Companhia Rede Sul-Mineira, tivemos hoje noticias mais minuciosas.

Logo que o povo de Pouso Alegre teve conhecimento da supressão do trem que ali chega ás 8 horas, desde ha longos annos, e que conduz os passageiros que ahi pernoitam para seguir viagem no dia seguinte, enviou um telegramma-"ultimatum" ao Sr. presidente da Republica e á directoria da Sul-Mineira, concedendo o praso até ás 21 horas para uma resposta.

Não chegou a resposta dentro do praso marcado e o povo da localidade, em massa, atacou a estação a tiros e a pedradas. Os empregados tentaram resistir, mas, perante a violencia do ataque, foram obrigados a fugir, deixando a estação entregue á sanha popular.

Em poucas horas, só restavam as paredes da estação. O telhado, portas, janellas e tudo que lá houvera dentro era uma pilha enorme, e depois uma fogueira.

Na linha havia alguns vagões carregados de café e outras mercadorias; foram tambem incendiados e restam apenas os destroços de cinco ou seis.

O povo investiu depois contra a linha, levantando-a em alguma extensão para cima de Pouso Alegre. O trafego ficou portanto interrompido a partir desse ponto.

Pela manhã de ante-hontem, chegou em trem especial de Bello Horizonte um delegado auxiliar com uma força de 15 homens — força absolutamente impotente para dominar a attitude do povo, que, embora calma, é resoluta.

Destes graves acontecimentos saiu um homem gravemente ferido, além de outros que soffreram ferimentos de menor gravidade.

O Sr. Dr. chefe de policia privou a Policia Maritima de quatro antigos agentes cumpridores de seus deveres e conhecedores de todas as manobras dos "caftens" e ladrões "chics" para desembarcarem em nosso porto.

São elles: os agentes Luiz Felippe Torterolli, coronel A. Julio Maranhão, Frederico Martins dos Santos e Hernani Bastos.

Si o Dr. chefe quiz fazer este córte como medida de economia, errou porque deixou que continuassem na mesma repartição varios moços addidos, que foram postos na administração Valladares.

Ainda é tempo do Dr. Aurelino Leal reparar esta injustiça.

Consultorio Medico

Sr. J. J. Soares — Use a formula de Copland: Bichlorureto de mercurio 1 gr., Acido acetico crystalisado 30 gr. Agua da Colonia e Tintura de benjuim de Sião ãã 500 grammas.

F. T. — Não ha inconveniente.

Viajante — Usava-se o succo do limão diluido em agua, acido chlorhydrico diluido, etc. Mas, agora o director do Instituto de Hygiene de Athenas descobriu uma vaccina contra o cholera. E no logar para onde o Sr. vae parece que já se está empregando com resultado, contra a actual epidemia.

H. I. — Não está ao nosso alcance. Dirija-se á Saude Publica.

M. F. — Oh! aquelle horror!» Um pouco de coragem...

Thereza X. — Trata-se provavelmente de tumor uterino.

Mlle. 3X — Isso de ter mudado pseudonymo pouco importa. O essencial é que a senhora ainda se queixa do mesmo mal. Nós a tranquilisámos ha dias, dizendo que se tratava, provavelmente, de fraqueza e que passaria com uns fortificantes. Agora a senhora insiste, «tem medo que não passe», salvo si a senhora tem razões para ter esse medo. Nós a prevenimos, entretanto, de que ainda não ha tempo sufficiente para apparecerem os beneficios dos tonicos.

F. K. — De manhã e á noite.

P. U. R. — Pode não ser syphilitico. Talvez se trate de rheumatismo polyarticular agudo.

Dr. NICOLÁO CIANCIO.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

NOVA YORK, 7 — Os jornaes desta cidade publicam um radiogramma de Berlim annunciando que um communicado official declara que a cidade de Lodz foi occupada pelos allemães.

LONDRES, 7 — Noticias recebidas do continente dizem que as forças allemãs evacuaram Vermelles, localidade situada a 10 kilometros de Betume, retirando-se para um ponto situado 30 kilometros mais adeante.

Esta noticia foi confirmada em Berlim, allegando o estado-maior que a retirada destas forças foi devida ao facto de não ser julgado necessario o sacrificio de vidas que o mortifero fogo da artilharia franceza estava produzindo nas fileiras allemãs.

LONDRES, 7 — O "Daily Chronicle" regista a noticia, ainda não confirmada, de ter sido incendiada a cidade de Ostende, ignorando-se, porém, a quem deva ser attribuido o incendio, si á esquadrilha ingleza, si aos allemães.

LONDRES, 7 — Informam de Berna que as forças francezas occuparam todos os desfiladeiros dos Vosges, occupando a sua artilharia optima posição que domina todos os caminhos.

LONDRES, 7 — Correu hontem á noite o boato de que a officialidade da Landsturm, que guarnece a cidade de Antuerpia, negou-se a partir com as respectivas forças para a região do Yser, declarando que na sua qualidade de milicia territorial, não lhe competia marchar para o campo das operações de guerra.

LONDRES, 7 — Telegrapham de Genebra que a Rumania só espera, para tomar parte no conflicto europeu, batendo-se ao lado dos alliados, que a situação da Servia lhe permitta invocar a necessidade de prestar-lhe auxilio.

LONDRES, 7 — O "Daily Express", em telegramma procedente de Haya, informa que o general von der Goltz, ex-governador militar da Belgica, antes de ser nomeado conselheiro militar do governo da Turquia, desconfiado de que caira no desagrado do imperador Guilherme, tentou suicidar-se no aposento em que se hospedava, no Palace-Hotel, de Bruxellas.

PETROGRAD, 7 — As forças russas occuparam Zeri e Keshkal, no Caucaso, obrigando os turcos a se retirarem na direcção de Van.

BUENOS AIRES, 7 — A bordo do paquete inglez "Darro" seguem muitos voluntarios inglezes, francezes, belgas e alguns japonezes, que se vão apresentar aos respectivos governos afim de serem incorporados ás tropas combatentes.

VALPARAISO, 7 — O cruzador allemão "Prinz Eitel Friederisch" desembarcou hontem, em Papudo, os tripolantes do cargueiro inglez "Charcas", que mettera a pique ao sul de Corral. Após haver feito o desembarque dos marujos inglezes, o "Prinz Eitel" levantou ferros, zarpando para logar ignorado.

O assucar pernambucano

RECIFE, 6 (Retardado) (Do correspondente) — Na primeira reunião da Associação Commercial a mesa declarará que está de completo accôrdo com o governador, general Dantas Barreto, sobre as medidas a tomar com referencia á exportação de assucar para a Europa.

Choque de vehiculos, perseguição e tiros

DOUS HOMENS FERIDOS

Na travessa do Senado

Na madrugada de hoje o automovel numero 2.756, guiado pelo «chauffeur» Francisco Salido Martins, passava velozmente pela travessa do Senado, quando na sua frente atravessou o caminhão n. 820, da firma Villela & C., guiado pelo cocheiro Guilherme Lopes Pereira, ajudado por José Lopes.

Ambos com o choque foram atirados fóra da boléa, recebendo José Lopes um ferimento na cabeça.

O «chauffeur» Francisco Salido Martins, occorrido o desastre, poz-se em fuga.

Um popular, Horacio Pinto Guedes, que assistira a toda a scena, saiu em sua perseguição. Nessa occasião um passageiro do automovel, sacando de um revólver, alvejou Horacio, que attingido pelo projectil no hombro direito, caiu ao solo.

O seu aggressor incontinenti evadiu-se.

Alguns policiaes, ouvindo o estampido, correram ao local, conseguindo prender o desastrado «chauffeur».

Na delegacia do 12.º districto foi aberto inquerito sobre o caso.

Os feridos foram medicados na Assistencia, recolhendo-se depois ás suas residencias, em estado lisongeiro.

Os escandalos dos Correios do Recife

UMA AGGRESSAO

RECIFE, 6 (Retardado) (do correspondente) — Hontem, como o «Tempo» tenha noticiado os gravissimos escandalos commettidos nos Correios, o administrador daquella repartição mandou chamar ao seu gabinete, o antigo e respeitado chefe da 5ª secção, Sr. Bressant, aggredindo-o sob o fundamento de que as noticias dadas pela imprensa eram por elle fornecidas.

O escandalo foi enorme.

Entre os diversos factos noticiados pelo «O Tempo» ha o desapparecimento de cedulas com o competente numero e estampa, que, tendo vindo em cartas registadas, foram apprehendidas e processados, desapparecendo depois.

Como o Ernesto festejou o seu anniversario

Passou hontem o faustoso natalicio do jornaleiro Ernesto Cezar.

Em commemoração, da auspiciosa data, o Ernesto saiu a folgar por essas ruas, munido de 40$, e de um revólver.

Tomou uma cervejinha aqui, uma cervejinha acolá... Ora, a cerveja, para subir, não precisa de elevador e dentro em pouco o Ernesto encontrava-se, isto é, encontravam-n'o, que elle já não sabia de si, na rua da Gambôa, com as cervejas todas, tumultuariamente alojadas na cabeça.

Um policial de ronda, quiz prendel-o. Mas, oh! surpresas do alcool! Ernesto percebeu e fugiu.

Em frente á estação Maritima, estava aberta uma galeria da City como um refugio salvador, e Ernesto... mergulhou.

Alguem presenciando o facto, levou-o ao conhecimento das autoridades do 8º districto policial. Um commissario partiu para o local, e, com o auxilio de uma corda conseguiu «pescar» o anniversariante que arranhára um braço na quéda.

Molhado por dentro e por fóra, lá foi Ernesto para o xadrez, maldizendo a injustiça de não se deixar cada um festejar o seu anniversario como muito bem entende.

OS CASOS DOLOROSOS

Uma mulher tuberculosa e uma creancinha doente não acham um hospital que as recolha

De Herodes para Pilatos

Benedicta Ursina, a tuberculosa, e a sua filhinha, no carro da Assistencia Policial

E' um caso doloroso o dessas duas infelizes creaturas que o leitor vê na gravura acima.

A mulher está no ultimo grão da tuberculose, soffre tambem de uma molestia horrivel que lhe cobre o corpo, e a creancinha, de dous mezes apenas, alimentando-se de um leite que lhe produzirá a morte, está atacada de tosse coqueluche.

Estavam abandonadas, ainda assim por piedade de uma familia, em um casebre da rua Vinte e Oito de Agosto, onde as foi buscar um carro da Assistencia Policial.

Alguem lembrou-se de pedir á policia do 7º districto a remoção das infelizes para um hospital, onde tivessem, ao menos, um pouco de alimento, pois até soffriam os horrores da fome.

A mulher, enfraquecida, não tinha mais forças para esmolar o que comer e via desgraçadamente o leite seccar-lhe nos seios e a pequenina chorar de sêde.

Foi dada a respectiva guia para a Santa Casa pelo commissario Alarico. O carro partiu.

Pouco tempo depois voltava o carro da Assistencia para a delegacia. A Santa Casa só podia receber a creancinha, mas rejeitava a mulher, porque era tuberculosa.

— Mas, como me afastar da minha filhinha? — dizia a mãe desesperada. Ella ainda mama...

E foi então redigida uma nova guia para o Hospital de Tuberculosos, em Cascadura.

Muitas horas depois voltava novamente o carro. Era então a creança a rejeitada.

As autoridades policiaes não sabem como proceder. A má vontade dos provedores da Santa Casa, as razões apresentadas pelos medicos do hospital de Cascadura, deixam-n'a em difficuldades sérias para resolver o doloroso caso.

O carro da Assistencia ficou parado á porta da delegacia, onde conseguimos o instantaneo acima, á espera que chegasse o delegado para officiar ao chefe de policia e... talvez fazer voltar as duas infelizes creaturas para o casebre onde estavam, sem remedios, a morrer de fome.

A mulher doente tem 19 annos apenas e chama-se Benedicta Ursina da Silva, não tendo ninguem por si. A' pequenita deram-lhe o nome de Iracema.

Prepara-se uma manifestação ao general Dantas Barreto

RECIFE, 6 (Retardado) (Do correspondente) — A confederação dos operarios declarou associar-se á manifestação que será feita ao general Dantas Barreto.

A economia e o funccionalismo publico

CARTAS A "A NOITE"

A CRISE E O DR. FRONTIN

Sr. redactor d'A NOITE — O Dr. Wenceslau Braz começou a impopularidade do seu governo mais cedo do que se pensava.

Insurge-se S. Ex. no actual momento contra o funccionalismo publico, elle, precisamente elle, que desfructa 120 contos annuaes e que durante a vice-presidencia da Republica, quatro annos seguidos, viveu pescando nas margens dos rios de Itajubá e percebendo a sua grossa mezada sem comparecer siquer ao Senado, onde a sua presença sempre foi reclamada e notada.

E' sempre assim. O maior inimigo do funccionalismo é justamente áquelle que maior inimigo tem sido dos cofres da Nação, para depois se dizerem amigos e defensores accerrimos do funccionalismo e das finanças.

E' uma iniquidade a que se está fazendo com os funccionarios publicos de todas as repartições, a pretexto de economias.

E' uma falta de humanidade, de piedade, de compaixão.

Ainda ha dias na «interview» do Sr. Dr. Arrojado Lisboa a essa folha, elle se diz interprete do governo e annuncia claramente demissões em massa em todas as divisões da Estrada.

O Sr. Dr. Arrojado, alheio á anarchia que reinou na estrada durante a administração finda attribue ao funccionalismo o mal daquella via-ferrea.

Isto é simplesmente incoherente. Pergunta-se: — O Sr. Dr. Frontin gastou, como é sabido e está nos apontamentos da contabilidade da Estrada, 400 mil contos eventualmente durante a sua gestão. Ora, é sabida a má discriminação dada a esse dinheiro. E foi elle que maior peso fez na situação financeira do paiz. Dahi os grandes olhos sobre a Estrada, que a todos se afigurava uma mina. Mas, mina para que? Para o funccionalismo que hoje vae ser dispensado em massa? Não. Absolutamente. O funccionalismo continua na mesma mingua de sempre. A mina foi para os magnatas que se encheram.

Agora entra para a Estrada o novo director e, «zás», annuncia mais de 10 mil demissões. Melhor fechar a estrada de ferro duma vez. Que culpa têm o funccionalismo com o desbarato, esbanjamento e delapidações dos máos governos e dos máos administradores que nos têm infelicitado?

Ora bolas.

Sempre constante leitor, — José Pedro.

O bandido Antonio Silvino confessou-se

Uma homenagem interrompida

RECIFE, 6 (Do correspondente) (retardado) — Antonio Silvino tem peorado, tendo-se elevado a febre e sentido vomitos. Hoje, a seu pedido, confessou-se com Frei Roberto.

RECIFE, 6 (Do correspondente) (retardado)—Hontem á noite, quando se realisava no theatro Santa Isabel o espectaculo em homenagem do tenente Theophanes, do alferes Alvino e dos soldados que effectuaram a prisão do bandido Antonio Silvino, um trabalhador retirou uma bobina do motor electrico que dá illuminação ao theatro, desapparecendo.

O theatro ficou ás escuras, tendo sido interrompido o espectaculo.

O theatro estava completamente cheio de espectadores.

Photo-News

Aos doutorandos de 1914

Pede-se aos collegas que ainda não foram buscar os seus retratos, o obsequio de o não fazerem, sem primeiro falar com o thesoureiro da commissão do quadro, Decio Lyra, que estará diariamente na Escola das 12 ás 13 horas.

A commissão

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Manoel Faria, residente á rua Pinheiro numero 67, queixou-se á delegacia do 6º districto de que havia desapparecido do seu quarto a quantia de 1:300$000 economias que o queixoso guardava na gaveta de um movel.

A policia providenciou a respeito.

— Isaura Maria da Conceição, de 17 annos, meretriz, moradora á rua José Mauricio n. 22, foi presa pela policia do 4º districto, por estar promovendo desordens em um café.

Esta manhã, no xadrez daquella delegacia, Isaura resolveu subir pelas grades a uma janella respiradora do xadrez, tendo sido infeliz nos seus exercicios de acrobacia.

Falseando-lhe o pé, Isaura Maria caiu, recebendo algumas contusões pelo corpo.

Foi chamada a Assistencia, que prestou-lhe os necessarios curativos, sendo depois a pobre mulher transportada para a sua residencia, onde ficou em tratamento.

Conflicto em uma casa de chopps da rua Lavradio

Existe na rua do Lavradio n. 38 uma casa de «chopps», de propriedade de A. S. da Silva, em que quasi diariamente se registam desordens, promovidas pelos vagabundos que ali fazem ponto.

Ultimamente então estas scenas se reproduzem continuamente.

Ainda hontem, ás 23 e meia horas houve lá um «charivari» medonho, em que as mesas, garrafas, etc., voaram pelos ares.

Muitos tiros foram disparados; a bengala «cantou», a faca e a navalha «brilharam»...

Felizmente a policia do 12º districto acudindo ao local, conseguiu pôr termo ás desordens, evitando peores males.

Foram presos pela policia, além do proprietario da casa, Thomaz Souza, Delphina Natividade, Euclydes Cavalhere e outros, que não souberam explicar a causa do conflicto.

ÉCOS E NOVIDADES

(CORRESPONDENCIA)

Do Sr. coronel Alcides Bruce recebemos uma carta de defesa, a proposito da inclusão do seu nome entre os professores em disponibilidade do Collegio Militar.

Por ser muito longa a carta, nos é absolutamente impossivel publical-a na integra, transcrevendo apenas os seguintes trechos, que mais propriamente se referem ao assumpto em questão:

1º. "Não sou general". E' o que se vê no Almanak da Guerra, na pag. 31, onde figuro como coronel combatente n. 6, e na pag. 137, onde occupo o n. 1 dos coroneis de cavallaria. Infelizmente só pelo autor dos trechos transcriptos e que não soube ler o Almanak, é que fui promovido a general. Por desgraça minha, não tem valor esta promoção. Sou só e só coronel, n. 6 na lista dos coroneis combatentes e n. 1 na dos coroneis de cavallaria, confiando, é certo, ter a felicidade de, pelo menos, vir a ser este numero naquella lista. Não sou general.

2º. "Não sou professor em disponibilidade". Não se acha meu nome na pag. 533 do Almanak da Guerra, onde se encontra a lista de professores em disponibilidade, lista citada pelo dito autor, e mal lida por este, si foi lida, porque diz ahi existir meu nome, que ahi não está. E nem se podia achar, porque até hoje ainda não fui, como outros têm sido, declarado em disponibilidade, apezar de ser lente cathedratico da Escola Militar da Capital Federal, escola extincta pela reforma escolar de 1898. E não tenho sido posto em disponibilidade porque fui aproveitado, mediante consulta e accordo meu, nesta reforma, para lecionar chimica e mineralogia; na subsequente, a de 1905, para lecionar mineralogia e metallurgia; mais tarde, para lecionar mecanica e sua applicação ás machinas, por morte do Dr. M. Amarante, o respectivo cathedratico. Parece que devia ter sido posto em disponibilidade desde junho de 1912, quando passei a servir no Departamento da Guerra, onde não occupo logar de ninguem (diga-se de passagem), por ter sido nomeado para commandar a Escola de Artilharia um official menos graduado que eu. Parece que devia ter sido, mas não o fui, nem mesmo depois das ultimas reformas escolares em que não apparece meu nome entre os aproveitados.

E' que, apezar de autorisado e até pelas leis orçamentarias ultimas, o poder executivo ainda não julgou opportuno declarar explicita e officialmente minha disponibilidade no magisterio militar. E eu, achando-me bem como estou, tambem ainda não julguei opportuno requerer essa declaração. Não sou professor em disponibilidade.

3º. "Não percebo duplas gratificações". Sempre tenho recebido "só e só uma" gratificação, quer quando no exercicio do magisterio, até junho de 1912, quer em serviço desde esta data no Departamento da Guerra. No exercicio do magisterio recebi só a gratificação de docente cathedratico, sem receber a de posto. No serviço do dito departamento, tenho percebido só a gratificação de posto, sem receber a de docente. Comprova-se o que venho de affirmar, mediante certidão passada pela Directoria da Contabilidade da Guerra. Não percebo duplas gratificações.

E... é bastante!

Resta-me agora agradecer a publicação da presente defesa e o faço effusivamente. — Coronel Alcides Bruce."

O assucar brasileiro não pode ser exportado para Portugal

Sobre a exportação de assucar de producção nacional para os mercados portuguezes recebeu uma importante firma desta praça, uma carta dos Srs. Rost & Janus, successores estabelecidos em Lisboa e no Porto, por cujas minuciosas informações se reconhece a improficuidade de quaesquer esforços nesse sentido.

Eis as informações transmittidas:

«O governo portuguez nada decretou sobre a reducção dos direitos do assucar, apezar das instancias feitas nesse sentido, e segundo nos informam não ha probabilidades de tal se conseguir, porque então teria que fazel-o tambem em outros generos de primeira necessidade, o que traria diminuição ainda maior nos rendimentos das Alfandegas, já bem reduzidos pelo decrescimento da importação, em geral.

Para orientação damos a seguir a nota dos direitos, preço da refinação, bem como do assucar geralmente importado.

Direitos do assucar de qualquer proveniencia estrangeira:

Escuro $12 (réis 120) por kilo.

Branco $14,5 (réis 145) por kilo.

Imposto por kilo mais $01,5 (réis 15).

Direitos do assucar da Africa:

$12 (réis 120) por kilo, e o consignado a Horning & C. tem 50 % de bonus.

Direitos do assucar dos Açores:

Escuro $04 (réis 40) por kilo.

Branco $05,25 (réis 52,5) por kilo.

Imposto por kilo mais $1,5 (réis 15).

Preço da refinação:

$20 (réis 200) por 15 kilos.

O assucar allemão e o austriaco têm um banho que o torna escuro, côr que desapparece na refinação para ser classificado pelo direito mais baixo. Além destes assucares, ha uma grande importação da Africa e dos Açores que pagam um direito inferior ou têm bonus, de forma que são esses que têm mais consumo.

O mercado, segundo dizem, está bem sortido quer de generos da Africa e Açores quer do estrangeiro e ainda ha dias foi offerecido assucar da Suecia e Noruega a «marcos 4,85» posto no Douro, de forma que é pouco provavel ter que se recorrer ao assucar brasileiro, apezar de reconhecerem a sua superior qualidade; mesmo porque de Hespanha, onde dizem ser a producção superior ao consumo, já aqui offerecem esse assucar, que, além de mais barato que o brasileiro — evita a refinação. Não é provavel ter de se recorrer ao assucar dahi, mesmo porque si o governo portuguez decretasse qualquer bonus este seria extensivo aos assucares de todas as procedencias, ficando portanto na mesma situação; a não ser que este bonus fosse exclusivamente para o assucar brasileiro.

Para melhor informar diremos que actualmente os preços do assucar variam entre Lisboa e Porto porque regulam por cada 15 kilos os seguintes preços:

Em Lisboa: de 1ª, 4$05 ou 4$050 réis.

Em Lisboa: de 2ª, 3$90 ou 3$900 réis.

No Porto: de 1ª, 4$20 ou 4$200 réis.

No Porto: de 2ª, 4$05 ou 4$050 réis.

O coronel Olympio Agobar, commandante da Brigada Policial, resolveu determinar que sejam suspensos, temporariamente, os alistamentos de voluntarios na mesma corporação.

O fogo destróe um predio em Cascadura

Uma explosão num relogio de electricidade, devida a curto circuito, deu hoje causa a um violento incendio que destruiu totalmente o predio n. 109 da rua Itaquaty, em Cascadura, onde é estabelecido com armazem de seccos e molhados o Sr. Francisco Baptista dos Santos.

Nos fundos desse estabelecimento reside a familia do Sr. Baptista.

Um soldado de policia, que casualmente por ahi passava na occasião, isto cerca de 4 e meia horas, foi quem deu o alarma de fogo, levando logo o facto ao conhecimento da policia do 20º districto e ao Corpo de Bombeiros.

Um commissario e dous guardas civis seguiram para o local.

O fogo, que irrompera violentamente, já havia tomado conta de todo o predio quando chegaram os bombeiros. Foi iniciado o ataque ás chammas. Ao cabo de 2 horas os bombeiros terminavam os seus trabalhos e o predio estava reduzido a escombros. Os predios visinhos, felizmente, nada soffreram.

A policia apurou estar o negocio em optimas condições com a praça e estava seguro na companhia União dos Varejistas em 12:000$, sendo o seu "stock" calculado em 9:000$000.

O predio estava seguro por 9:000$000 na companhia Mercurio.

Na delegacia foi aberto inquerito. Para prestarem declarações foram intimados o Sr. Francisco dos Santos, dono do armazem, e seus empregados José Pereira de Souza, Antonio Ramos e Euphrasio Pereira Fontainha.

Em plena epidemia!...

Uma mulher atira-se ao mar e o seu corpo é esphacelado pela roda da barca "Quarta"

Largou ás 12 horas e 30 minutos, da estação do cáes Pharoux a barca «Quarta», da Companhia Cantareira.

Cinco minutos depois da partida, uma mulher de côr branca, trajando decentemente e apparentando ter 30 annos de edade, chegou ao pontão da barca e, sem balbuciar uma só palavra, atirou-se ao mar.

A barca parou immediatamente, arriando-se um escaler; porém já era tarde para soccorrer a tresloucada, que foi apanhada pela roda da barca, ficando com o corpo completamente esphacelado.

Tres lanchas da Policia Maritima partiram para o local e de lá conduziram o corpo da desventurada para o cáes Pharoux.

Em seguida, foi o cadaver da infeliz removido para o necroterio da policia.

Denuncias por atacado!

Um punhado de crimes e de criminosos

Pelo Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, foram denunciados os seguintes individuos: Genti Antonio Fernandes, no artigo 258 do Codigo Penal (falsidade), accusado de haver falsificado a firma de terceiro no intuito de provar a edade de uma menor tendo este terceiro fallecido mezes antes; Elysio Cardoso, no artigo 297 do Codigo Penal, (imprudencia), por haver atropelado a menor Leonor com o bonde electrico de que era motorneiro e que veiu a fallecer em consequencia das lesões recebidas; João da Encarnação, como autor, Antonio Lopes de Figueiredo e Daniel Ferreira Vaz Junior, como cumplices, denunciados no artigo 331 n. 2 combinado com o artigo 330 § 4º do Codigo Penal, accusados de terem manobrado com uma nota promissoria sem sciencia e autorisação do acceitante; Moysés [illegible] sen do Paço, denunciado no artigo 338 §§ 5º e 8º do Codigo Penal (estellionato), accusado de haver illaquado a boa fé de José Santos de Oliveira, locupletando-se com a quantia de 200$000, recebida a titulo de fiança para acquisição de um emprego permanente; Aristides da Silva [illegible] rino, denunciado no artigo 338 §§ 5º e [illegible] do Codigo Penal (estellionato); Antonio Affonso Coelho, como autor e Saul [illegible] cia Cal, como cumplice, denunciados no artigo 331 n. 2, combinado com o artigo 330 § 4º do Codigo Penal; Bento [illegible] denunciado no artigo 338 §§ 5º e 8º do Codigo Penal (estellionato), accusado de haver se apropriado da quantia de [illegible] usando de falso nome e falsa qualidade, prejudicando a firma A. Bibiano & C.; [illegible] ão Palmeira, negociante, accusado de haver incorrido nas disposições do artigo [illegible] do Codigo Penal, segundo allega o [illegible] do Ministerio Publico o denunciado [illegible] promessa de casamento, seducção e outros meios, conseguiu captar a confiança e sympathia de uma menor, sua empregada, deflorando-a, negando-se a reparar o mal praticado; Juan Velez, denunciado no artigo 338 §§ 5º e 8º do Codigo Penal; Joaquim Rabello, denunciado no artigo [illegible] § 4º do Codigo Penal, accusado de haver se apropriado da quantia de 3:000$000 pertencente a Manoel Francisco Dias Garcia, socio da firma, Fontes Garcia & C.; Joaquim de Souza Cardoso, como autor e José Joaquim de Souza e Manoel Alcebiades, vulgo «Xico dos nabos», como cumplices, denunciados nos artigos 356 e 358 do Codigo Penal (roubo); Felix da Silva Vianna, denunciado no artigo 330 § 4º do Codigo Penal (furto), accusado de haver se apropriado da quantia de 890$000 de Affonso Melin, tendo confessado o delicto; José da Conceição Rodrigues Pereira, denunciado nos artigos 356 e 358 do Codigo Penal (roubo), accusado de ter se apropriado, mediante arrombamento, da quantia de 6:000$000, pertencente a Bernardino Gonçalves de Carvalho, negociante estabelecido nesta praça; Elias Dumas, denunciado no artigo 331 n. 2, combinado com o artigo 330 § 4º do Codigo Penal (apropriação indebita), accusado de ter se apropriado de duas pulseiras com brilhantes, um anel também com brilhantes e um cordão de ouro, no valor de 830$000; João da Costa, denunciado no artigo 338 § 5º do Codigo Penal.

Todas essas denuncias foram recebidas pelo Dr. Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara Criminal, que ordenou designação de dia para a necessaria formação da culpa.

INQUERITOS ARCHIVADOS

A requerimento do Dr. promotor publico, que não encontrou base para procedimento criminal, o Dr. Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara Criminal, mandou archivar os seguintes inqueritos: sobre falsidade de letras promissorias requerido por Themistocles Ferreira de Andrade contra Joaquim Dutra Silveira Rodrigues; acerca do furto de joias da casa da rua Oswaldo Gonçalves Dias n. 39; sobre o crime previsto no artigo 267 do Codigo Penal (defloramento) instaurado contra Francisco Alves Pires; relativo á falsidade de uma nota promissoria, requerida por A. Kauffman & C.; sobre o defloramento de uma menor e em que era accusado Antonio Luiz dos Santos; relativo ao artigo 330 § 4º do Codigo Penal e em que era accusado José Maria de Oliveira Junior; acerca do artigo 338 do Codigo Penal e em que era accusada Estephania Augusta da Conceição; sobre o furto de 775$000, de que foi victima Americo Joaquim Carneiro de Moraes; sobre queixa apresentada por Joaquim Rodrigues Lopes contra José Corrêa de Oliveira; sobre o furto de uma anneleira contendo [illegible] e em que era accusado Joaquim Pires; sobre o desastre e morte do conductor da «Light» José Marcellino dos Santos; sobre o accidente de que foi victima o menor Felisberto e sobre um furto de joias de que foi victima o negociante Rosendo Augusto Brito.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Por ser amanhã dia santificado de guarda, não funccionarão os centros de cereaes e o de café.

— As entradas de diversos generos, de 1 a 6 do corrente, foram as seguintes:

Genero	Quantidade
Feijão	1.084 saccos
Arroz	791
Farinha	3.723
Banha	2.082 caixas
Carne de porco	350 vols.
Vinho do Rio Grande	635 barris
Alfafa	2.458 fardos

COMMUNICADOS

"A CAPITALISADORA"

A directoria convida os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde social á avenida Rio Branco n. 137, 1.º andar, no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, para assumptos de ordem geral.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1914. — A DIRECTORIA.

São convidados todos os portadores de inscripções a comparecer na séde social, evitando desta forma que seus interesses corram á revelia, conforme se verificou nas assembléas anteriores e convocadas sómente pelo «Diario Official» — No Hotel Bristol, á Avenida Central n. 247 — encontrarão os Srs. associados o Sr. Arthur de Almeida, que se encarregará de representar na assembléa aquelles que não puderem comparecer. — OS INTERESSADOS.

Da platéa

Noticias

[Ach]a-se ensaiando as suas peças no thea[tro] Rio Branco a companhia nacional Eduar[do] Victorino, que deve estréar-se no pro[ximo] dia 15 no theatro Recreio, com uma [int]eressante revista em dous actos, «Cartas [na] mesa», original do conhecido escriptor Antonio Quintiliano, musica dos [maes]tros Luz Junior, Paulino do Sacramento [e A]gostinho de Gouvêa.

— Na revista de Candido de Castro e [Luiz de] Barros «Preto no branco», que se [acha] em pleno successo em scena no theatro Apollo, estréam hoje dous numeros al[lic]ientes: o «Trio Parisiense» e a cantora [h]espanhola Eva Barrera, do Olympia, de [Par]is.

— E' finalmente amanhã que se rea[lisa] no theatro Republica a estréa da companhia portugueza de operetas e revistas Ga[la]rdo, de que é contratante o conhecido [em]presario José Loureiro.

[Ser]á representada uma revista, que alcan[çou] grande successo em Portugal — «O 31».

— Estava annunciada para hontem, em «matinée», no theatro Apollo uma conferen[cia] humoristica pelo poeta Emilio de Me[nez]es.

No entanto, com desapontamento de to[dos], Emilio de Menezes não appareceu no [th]eatro. O empresario fez com que o se[cre]tario da companhia explicasse no palco [a a]usencia de Emilio de Menezes, e decla[ras]se, para que não pensassem os especta[do]res que tinham sido burlados por elle, [que] na bilheteria seriam resgatados os bi[lh]etes dos que não quizessem assistir ao res[to] do programma — a representação da re[vi]sta «Preto no branco». O publico acei[tou] as desculpas da empresa do Apollo e [não] abandonou o theatro.

A's 17 horas, porém, chegou ao empre[sa]rio, de Santos, um telegramma de Emilio [de] Menezes, communicando não poder, por [mot]ivo imprevisto, ir fazer a conferencia [de] que se tinha encarregado e scientifican[do]-o de que Bastos Tigre, a quem telegra[ph]ara, egualmente, iria substituil-o.

A Western, porém, por cujo cabo subma[rin]o vieram os despachos do conhecido poe[ta], quiz pôl-o mal com a empresa e o publi[co] do Apollo: os dous telegrammas leva[ra]m «nove» horas para vir de Santos aqui. [E]milio de Menezes passou-os ás 8 horas e [el]les só aqui chegaram ás 17 horas.

Assim, a culpa de tudo isso só coube á companhia ingleza.

— Espectaculos para hoje: São José, «Mimi bilontra», etc.; Recreio, «La boda de [Lu]i Farruco»; etc.; Apollo, «Preto no branco»; São Pedro, «Duas por noite»; Carlos Gomes «O corta-Jaca».

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

Foi boa a festa sportiva de hontem, no Derby-Club, de que já demos noticia.

Um facto, porém, desperta a nossa attenção, como a de quantos se preoccupem com as cousas do nosso «turf»: o ter sido perdoado o jockey Domingos Suarez ou ter sida considerada sem effeito a penalidade que lhe foi imposta.

O perdão não se justifica porque não se póde comprehender o perdão de uma pena que não foi cumprida nem siquer um dia.

Quanto a ter sido a penalidade considerada sem effeito, tambem cumpre ponderar: ou o jockey foi realmente delinquente e, neste caso, não podia ficar impune, ou não o foi, e a directoria tomou uma deliberação precipitada, que não póde ser permittida em juizes.

Houve, porém, um facto indiscutivel: Domingos Suarez tirou do chicote e investiu, dentro do prado, contra um popular, motivando, após isto, uma manifestação covarde do povo. Perguntamos: o jockey que assim procede é ou não passivel de pena? Ninguem responderá pela negativa.

Para que o nosso «turf» caminhe bem e progrida é necessaria a maxima energia dos juizes de corridas, que devem zelar pela segurança dos apostadores. Assim, é preferivel a demasia nas penalidades á desmedida bondade nos perdões.

A directoria do Derby-Club que medite, que a sua missão é muito seria.

Noticiario

Esperanto, inscripto no pareo «Velocidade» da corrida de hontem, foi impedido de correr porque assim deliberou a directoria em vista do estado precario de saude com que foi apresentado o filho de Herod.

Entretanto, o seu proprietario, zangado, queixava-se a alguns amigos, no ensilhamento, dizendo que aquillo era apparente, mas que o seu cavallinho estava são e... ganhava o pareo, si corresse.

Que foi esse e não outro o motivo da retirada do seu pensionista para proteger alguem mais feliz do que elle...

Será verdade?

— Pelo «Itapema», que seguiu hontem com destino a Pernambuco, foi o jockey paranáense Dinarte Vaz, que naquelle Estado vae pilotar a egua Jequitaia, seria concorrente a um grande premio.

Logo que dê cumprimento á sua obrigação, o piloto paranáense regressará a esta capital.

— Engeitada deixou de figurar, hontem, entre os concorrentes ao «Grande Premio Dous de Agosto», por se ter ferido em um dos joelhos, sabbado.

— Sir Thopas, após á disputa da grande prova de hontem, apresentou-se alguma cousa sentido, o que motivou talvez a sua figura.

— Togo apresentou-se hontem no ensilhamento, antes da disputa do pareo «Derby-Nacional», que venceu, sensivelmente puxando da mão direita, que estava bastante inflammada. Com geral admiração, após o pareo, o filho de Brizem, em vez de vir completamente manco, vinha apenas apalpando!...

Entenda-se...

— Deixou de tomar parte na reunião do prado da Mooca o jockey James Zacky, por haver enfermado.

— Minas Geraes, depois da carreira do pareo «Seis de Março», apresentou-se com um dos cascos um pouco rachado e levemente manco.

JOSE' JUSTO.

A representação das minorias

OS MINEIROS A ADVOGAM

O Sr. Christiano Brasil, deputado por Minas, e pessoa que gosa das mais intimas relações de amisade com o Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, declarou hontem, em palestra na Camara, que o actual presidente da Republica deseja ardentemente a representação das minorias de todos os Estados no Congresso Nacional. Em Minas, disse o Sr. Christiano Brasil, serão reservados logares á minoria em todos os districtos.

—As declarações do Sr. Antonio Carlos, colhidas hontem pela A NOITE, são absolutamente exactas. E' do programma do governo, o da Republica e o do nosso Estado, disse o Sr. Christiano Brasil, fazer com que as opposições tenham no Parlamento as suas representações naturaes, as que desejarem e puderem eleger.

A villa Marechal Hermes

Escrevem-nos:

«Sr. redactor d'A NOITE — As irregularidades vindas a publico sobre a fórma por que está sendo feita a arrecadação das rendas das duas villas operarias está a pedir prompto correctivo da parte do Sr. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Agricultura, que, certamente, já voltou suas vistas para o caso. Mas não basta que S. Ex. providencie sobre a fórma por que devem ser cobrados e recolhidos ao Thesouro os alugueis desses proprios nacionaes. E' preciso mais.

E' preciso que S. Ex. quanto antes mande abrir rigoroso inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade do desvio de dinheiros arrecadados pelo administrador da villa Marechal Hermes. Esse funccionario foi nomeado em meados do anno passado para esse cargo e até hoje não prestou contas dos dinheiros que arrecadou, pretendendo agora, ao que consta, acobertar-se da responsabilidade que lhe cabe sob a capa do nome do tenente Palmyro. Do atto. leitor — João Fabricio.»

O povo quer musica aos domingos, ao menos por duas horas...

Agora com estas noites suffocantes de verão, não ha quem, aos domingos, permaneça em casa. Todos saem para a rua. A avenida enche-se, enchem-se os «bars», uma multidão sobe ao Pão de Assucar, etc., etc. A' noite, as nossas innumeras praças ajardinadas ficam animadissimas. O povo, porém, sente falta de qualquer cousa que amenise o calor e o distraia das graves apprehensões do momento. Elle não quer nem ventiladores nas praças publicas, nem gelados em abundancia gratuitamente. O povo quer musica.

E', pelo menos, o que deduzimos das duas cartas que vieram ter ás nossas mãos:

«Sr. redactor — Os frequentadores assiduos da praça Sete de Março, em Villa Isabel, onde não ha divertimentos, sentem a necessidade de uma banda de musica, que ali, aos domingos, poderia tocar pelo menos durante duas horas.

Muito gratos si V. S. interviesse para isso, junto ao Sr. prefeito.»

«Sr. redactor d'A NOITE — Os frequentadores do jardim da Gloria, solicitam vossos esforços, no sentido de ser enviada para ali qualquer banda de musica, que os delicie ao menos das 19 ás 21 horas.

Agradecidissimos — Constantes leitores.»

Não póde haver pretenção mais justa, mormente quando se é tão cordato que se contente com «qualquer banda de musica».

O eterno foot-ball nas ruas e nas calçadas!...

Estamos na Cafraria!

Os moradores da rua Pinheiro, a dous passos do largo do Machado, reclamam contra um campo de «football» ali improvisado, onde uma moleragem malcreada dia e noite se diverte, prorompendo em vaias contra os que são attingidos pela bola e quebrando as vidraças das casas ali existentes.

Já era tem de se pôr cobro a estes abusos, mormente agora, que o Sr. chefe de policia mandou prohibir a patinação nos passeios das ruas.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Waldemar Schiller, clinico nesta capital.

Mlle. Herminia, filha do Sr. Heitor Ribeiro da Cunha, capitalista nesta praça.

Mlle. Elza, filha do Sr. Dr. Theodoro Peckolt.

Mme. professor Henri Abbondatti.

— Faz annos amanhã o poeta Rodrigo Octavio Filho, que acaba de concluir, com distincção em todas as cadeiras, o curso de direito na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

— Festeja hoje seu natalicio Mlle. Enoch Coelho Horta. Por esse motivo a anniversariante offerece, á noite, uma festa ás suas amigas.

— Faz annos hoje Mlle. Iza, filha do Dr. Henrique Duque, clinico nesta capital e docente livre da Faculdade de Medicina.

— Commemora hoje o seu anniversario natalicio o Dr. João Alves Montes.

CASAMENTOS

Effectua-se amanhã o casamento do Sr. Raul de Mello, e Alvim com Mlle. Ottilia, filha do Sr. Dr. Luna Freire, clinico nesta capital.

— Consorcia-se amanhã o Sr. José Alves dos Santos, filho do capitalista de nossa praça Sr. José Pedro dos Santos, com Mlle. Rodolphina Pereira, filha da Exma. Sra. D. Emilia Pereira.

Os actos civil e religioso terão logar na residencia dos paes do noivo ás 13 horas.

NASCIMENTOS

Têm o seu lar em festa, com o nascimento de uma linda menina, que na pia baptismal receberá o nome de Alcéa, o Sr. Dr. Mario Dumans e sua Exma. esposa, D. Violeta Dumans, que têm recebido muitos cumprimentos.

BAPTISADOS

O capitão Alarico Dias da Cruz e sua Exma. esposa fazem baptisar amanhã, ás 10 e meia horas, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, seu filhinho Alfredo.

RECEPÇÕES

O senhor, a senhora e Mlle. Marcondes da Luz, dão amanhã, á noite, em sua elegante vivenda, em Copacabana, a ultima recepção deste anno, ás pessoas de suas relações.

FESTAS

Realisa-se amanhã na capella do Collegio da Immaculada Conceição, a festa de sua padroeira.

Para esse acto, que se realisa ás 8 e meia são convidadas as antigas alumnas, os amigos e bemfeitores do benemerito collegio.

SOIRÉES

O Rio Club dá em seus salões uma «soirée» no dia 19 do corrente.

Pelos preparativos que estão sendo feitos é de prever que a «soirée» se revista de animação e brilhantismo.

BAILES

Realisa-se a 19 do corrente e não a 17 como foi noticiado o baile com que os bacharelandos desse anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes festajam a collação de grão.

O baile terá logar no Club dos Diarios.

VIAJANTES

Pelo nocturno de luxo partiu hontem para São Paulo, onde vae assumir o cargo de fiel e zelador da estação do Norte, o funccionario da Central do Brasil Sr. capitão Mathias Guimarães.

VERANISTAS

Para Petropolis, onde passarão a estação calmosa, partirão por todo o mez corrente o Sr. Dr. Firmo Pereira e sua Exma. familia.

PELAS ESCOLAS

Tem sido muito felicitado, por ter concluido o curso na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Luiz Monteiro Rebello.

LUTO

— Na avançada edade de 82 annos, falleceu em Rezende, Estado do Rio, o Dr. Alfredo Thomaz Whately, illustre advogado naquella cidade e antigo deputado á Assembléa do Estado.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula foi resada hoje, ás 9 e meia, a missa de setimo dia por alma do inditoso academico de direito Cypriano José Velloso Vianna.

Ao piedoso acto compareceram muitas pessoas das relações de sua familia e grande numero de amigos e collegas do finado.

Presos e aggredidos pela turma de ronda da policia maritima

Hontem á noite estavam passeando de barco sem o pharol exigido pela policia os catraeiros Manoel Joaquim Rabello e Joaquim Antonio Gonçalves.

A' lancha de ronda da policia maritima, ao encontrar o bote sem pharol apprehendeu-o e prendeu os dous catraeiros.

Não contente com isso que era seu dever, a turma de ronda esmurrou os dous catraeiros pelo simples facto delles resmungarem algumas palavras protestando contra a prisão.

O Sr. Julio Bailly tomou conhecimento deste facto e com certesa agirá contra os culpados...

O FOLHETIM D'"A NOITE" 21

H. G. WELLS

Burlescas aventuras de um cyclista

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XX

AO LUAR

A moça reflectiu durante alguns minutos.

— O senhor não póde imaginar quem é minha madrasta. Não, com certeza, não poderia descrevel-a...

— Estou inteiramente ao seu dispor. Ajudal-a-ei com todas minhas forças.

— Perdi uma illusão, mas achei um cavalheiro — disse ella com orgulho.

A illusão era Beauchamp. O Sr. Hoopdriver julgou-se altamente lisonjeado, mas não póde achar uma resposta na mesma altura.

— Eu quero resolver — disse elle enthusiasmado com a responsabilidade do seu papel de salvador — eu quero saber o que de melhor temos a fazer. A senhora está fatigada, com certeza, e nós não podemos vagar pelos caminhos toda á noite, depois da jornada que fizemos.

— Não estavamos longe de Chichester, não é verdade? inquiriu ella.

Hesitante e perplexo, o Sr. Hoopdriver perguntou:

— Consentiria que eu fosse seu irmão, miss Beaumont?

— Por que não?

— Poderiamos ficar juntos em Chichester...

A joven reflectiu antes de responder.

— Vou accender nossas lanternas — disse elle.

Curvou-se sobre a sua machina e riscou um phosphoro na sóla do sapato. A moça contemplou á luz do phosphoro a figura grave e attenta do seu cavalheiro. Como o tinha podido achar vulgar e absurdo?

— Mas — insistiu ella — é preciso dizer-me o seu nome, Sr. meu irmão...

— Ah! Sim... Carrington — gaguejou Hoopdriver, depois de uma pequena pausa.

Quem quereria, naquella occasião, chamar-se Hoopdriver?

— Mas o seu nome de baptismo?

— Meu nome de baptismo?... Ah! Sim... Meu nome de baptismo é... é... Christiano.

Fechou a lanterna e ergueu-se.

— Segure agora a minha bicycleta emquanto accendo a sua lanterna.

Ella approximou-se docilmente, segurou a bicycleta e, durante alguns segundos, encontraram-se face á face.

— Pois bem, mano Christiano, meu nome é Jessie.

— Jessie... — repetiu elle lentamente.

A moça sentiu-se estranhamente perturbada com a muda emoção que lia no rosto do seu cavalheiro e verificou a necessidade de dizer alguma cousa.

— Não é um nome «chic», não é verdade? — perguntou ella, com um risinho, para quebrar o encanto.

O Sr. Hoopdriver abriu a boca, tornou a fechal-a e depois, contrahindo subitamente o semblante, baixou-se bruscamente e abriu sua lanterna.

Ella o contemplava, quasi ajoelhado na sua frente, com uma imprudente benevolencia...

Mas... isso não se passava ao luar e á hora dos idyllios?

XXI

TREGUA NOCTURNA

O Sr. Hoopdriver portou-se durante o resto daquella viagem com a mesma dignidade confiante e si chegou a Chichester naquella noite, foi sobretudo graças á sorte que o favoreceu e ao facto de a maior das estradas que circumdam uma cidade convergir para o centro. A principio, poder-se-ia acreditar que Chichester e todos os seus habitantes dormiam, mas o saguão do «Hotel do Leão Vermelho» irradiava ainda em clarões amarellados. Era a primeira vez que o Sr. Hoopdriver se aventurava nos mysterios de um hotel de primeira ordem. Mas, decididamente, naquella noite elle estava disposto a affrontar todos os perigos.

— Ah! ah! sempre acabou por achar a moça — disse o criado do «Leão Vermelho», pois era justamente a elle que o Sr. Hoopdriver se dirigira naquella tarde para obter informações.

— Apenas um engano — respondeu o Sr. Hoopdriver com a maior tranquillidade. Minha irmã continuara a viagem até Bognor, mas eu a fui buscar. Este logar me agrada muito e o luar é simplesmente delicioso... Sim, já jantámos, obrigado; estamos muito fatigados... Não quer tomar nada, não é, Jessie?

Era verdadeiramente uma delicia ter uma tal companheira, mesmo a titulo de irmã. E que alegria poder chamal-a simplesmente Jessie! Ia maravilhosamente e não hesitou em se felicitar.

— Boa noite, maninha; tenha sonhos bonitos — disse elle. Vou passar os olhos neste jornal antes de me deitar.

E o Sr. Hoopdriver imaginava que, na verdade, aquillo é que era gosar a vida.

Até o fim daquelle dia, o mais maravilhoso de todos, elle se comportou do modo mais cavalheresco. E aquelle dia o cyclista tinha-o começado cêdo, á espreita, num pequeno albergue e botequim visinho ao «Hotel do Anjo», em Midhurst. Calcule-se tudo o que se produziu desde então!

Em breve o Sr. Hoopdriver começou a bocejar; puxou do relogio, verificou que eram onze horas e meia, e, com a consciencia satisfeita por sua conducta heroica, tomou majestosamente o caminho do seu quarto.

XXII

O INTERMEDIO DE SURBITON

Aqui, graças á gloriosa instituição do somno, surge de novo uma interrupção na nossa narrativa. Os dous jovens estão estirados, sãos e salvos, nos seus leitos; pela cabeça passam-lhes as mais scintillantes chimeras, mas durante as oito ou nove horas proximas o curso dos acontecimentos, no que respeita a sua propria actividade, está garantido contra qualquer novo desenvolvimento. Ambos dormem e — o que causa admiração — dormem calmamente.

(Continúa).

A MULHER — Esses quarenta mil réis que queres arriscar na Loteria do Natal talvez pudessem servir para outra cousa.

O MARIDO — Entretanto, não seria eu o primeiro favorecido pela sorte e quem não arrisca não perde nem ganha... Olha que MIL CONTOS!...